A VIDA DESVAIRADA DE «TATIANA», A BAILARINA NUA

ESTRÊLA DO "STRIP-TEASE"

MATOU-SE ASPIRANDO GÁS

Há dias denunciara traficantes de escravas-brancas, que aliciavam no Rio para Brasília

A bailarina Hilda de Sousa (branca, solteira, 22 anos, Rua Sá Ferreira, 225, ap. 812), conhecida artisticamente como "Tatiana", morreu, ou melhor, matou-se. Aspirou gás no interior do apartamento 810, da Rua Professor Gastão Baiana, 500, sucumbindo. Vestia apenas um biquíni, com o qual sempre se apresentava nos espetáculos do "Moulin Rouge", na qualidade de estrêla do "strip-tease".

Mas "Tatiana", matou-se, porque, há dias denunciou uma quadrilha de traficantes de "escravas-brancas.

CONVITE TENTADOR

Não faz muito tempo, a jovem mulher recebeu a visita de Rubens Aradtes, mais conhecido por "Joselito". Sob promessas as mais tentadoras, o até então desconhecido, convenceu a jovem, bem como à sua amiga e companheira de apartamento Vilma Ribeiro (23 anos, solteira) a se transferirem para Brasília, onde ambas poderiam trabalhar na "Boite Night an Day", ganhando o suficiente para tornar-se independente em pouco tempo. A Boite Night and Day", entretanto, não era outra coisa senão um antro de prostituição. "Tatiana" voltou e à segunda visita de "Joselito" denun-

(Conclui na 2.ª página)

Tatiana e Vilma

Tatiana, no palco

Do 11º andar ao solo só com um susto e um arranhão

O andaime cedeu ao pêso do pedreiro, que não morreu por milagre

Por verdadeiro milagre, nada além de um grande susto e pequenos arranhões, sofreu, ontem de manhã, um operário que caiu do 11.º andar de um edifício em construção. Levado ao Hospital Sousa Aguiar, ficou em observação durante

(Conclui na 2.ª página)

O pedreiro de sorte

Preço do Exemplar
Cr$ 5,00
Dias Úteis

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo, bom.
Temperatura, estável.
Máxima, 27.8.
Mínima, 14.8.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Ressurreição econômica

«FLUMINENSES, olhai o triste exemplo do Nordeste. Vamos libertar o Estado do encarceramento do seu poder agrário, exportanto café através do pôrto de Angra dos Reis. Os rumos atuais da política externa do País desencorajam as fôrças a que nossa indiferença se acumplicia para manter o País subdesenvolvido, a despeito de suas grandes reservas. Vamos trabalhar para valorizar a terra e o homem. Lideremos a cruzada da nossa ressurreição econômica.»

(ARTIGO DE TENÓRIO CAVALCANTI NA 3.ª PÁGINA)

Sargentos da FAB faziam contrabando de ouro no Tapajós

BELÉM, 26 (Asapress) — O prefeito de Itaituba, sr. Teófilo Olegário Furtado, denunciou, em ofício ao governador do Estado, a participação de sargentos da FAB, nos recentes contrabandos de ouro verificados no Tapajós. A mais grave

(Conclui na 2.ª página)

Matou o pai em defesa do irmão

APRESENTOU-SE O CRIMINOSO — NÃO TEVE OUTRO JEITO SENÃO ATIRAR

Acompanhado do curador dr. Humberto Gaze e do criminalista Alfredo Tranjan, o soldado da Aeronáutica Gélson Gonçalves dos San-

(Conclui na 2.ª página)

O criminoso na delegacia

Flagrantes tomados durante o despejo

NO PARQUE PROLETÁRIO DA GÁVEA

Governador manda demolir barracos, deixando famílias sem teto

TERIA SIDO INTRIGA DE UM FUNCIONÁRIO PARA VINGAR-SE DO ADMINISTRADOR — UM DOS DESPEJADOS É APADRINHADO DOS DEPS. PAULO ALBERTO E SAMI JORGE (Página 5.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 27 de maio de 1961 — N.º 2 242

Baleado pelo assaltante

Ontem, de madrugada, na Rua General Caldwell o motorista João Nogueira Santos (pardo, casado, 33 anos, Rua São Francisco Xavier, 460, ap. 106) quando se dirigia ao ponto de condução foi interceptado por um desconhecido de côr branca, que portava uma arma. O marginal pretendia tomar-lhe o dinheiro, João Nogueira reagiu entrando em luta corporal com o assaltante que terminou por feri-lo com um tiro na perna esquerda. A vítima foi medicada no Hospital Sousa Aguiar. O ladrão fugiu, sem objetivar o assalto e as autoridades do 12º Distrito Policial estão no seu encalço.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

É O FIM DO BARALHO!

A Assembléia Legislativa da Guanabara — Filial — acaba de deferir quase uma centena de requerimentos de funcionários do Congresso Nacional, que, "por motivos imperiosos", deixaram de se transferir para Brasília. Evidentemente, o leitor já percebeu quais são os "motivos imperiosos". Cumpinchas, apaniguados, peixinhos, bajuladores, puxa-sacos, aderentes e algumas "adjacentes", por "motivos imperiosos", vão elevar para perto de mil o quadro de funcionários (cêrca de 750) da antiga Câmara dos Vereadores do Distrito Federal. Por "motivos imperiosos", êsses felizardos, que deveriam estar trabalhando em Brasília desde 21 de abril de 1960, ficarão flanando pela Guanabara, acarretando um aumento de despesas imprevisível para os cofres do erário estadual.

Permaneceram por aqui, recebendo em dôbro seus vencimentos, como se em Brasília estivessem. É o caso, entre outros, do sr. José Artur Rios, diretor do Departamento de Assistência Social da Guanabara — futuro secretário — que, inclusive, entre os vencimentos de seu emprêgo no Executivo e os de funcionário do Senado Federal — êle que não é nenhum otariano — optou pelos altos salários legislativos. Por "motivos imperiosos". Está, portanto, dentro do lema lacerdino: "Mudar para melhorar"!

Há, também, no rol dos "imperiosos", um empregado da "Tribuna da Imprensa", isto é, do eminente e preclaro governador: o sr. Caio Pinheiro. Trata-se, sem dúvida, de um dos grandes vivaldinos da imprensa. Funcionário do Senado, pôsto à disposição no Rio, sob alegação de "doença estomacal", possui vários "bicos". Viaja, permanentemente, pelo exterior, à custa das emprêsas de aviação, por "motivos imperiosos". Vangloriza-se de ter sido o homem que conseguiu, no Itamarati o célebre telegrama cifrado, que motivou a tentativa de cassação do mandato de Carlos Lacerda.

Caio Pinheiro, bajulador contumaz e emérito puxa-saco, era o elemento de delação do que se passava nos arraiais da Oposição, ao tempo em que chefiava a Casa Civil da Presidência da República o ministro Sete Câmara, de quem se diz protegido. Como jornalista no Senado, conseguiu esta coisa incredıtável: ser destacado para o gabinete do 1.º secretário, senador Cunha Melo

O governador Juraci Magalhães, quando senador e presidente da UDN, jamais ousou aproximar-se dêsse indivíduo, por natural ojeriza, e, por mais de uma vez, teve ocasião de segurá-lo pela gola, face à sua conduta como representante do jornal do candelário governador.

Além de José Artur Rios e Caio Pinheiro, já aproveitados, "por motivos imperiosos" nos quadros da Assembléia Estadual (Filial do Palácio Tiradentes), outros peixinhos e peixonas estão na bôca de espera, para serem nomeados numa próxima reforma. Parentes do sr. Lopo Coelho; cumpinchas de Amando; sobrinha de Amaral; adjacentes de Baleeiro, o primo Basílio; sequazes de Miécimo; adeptos de Brunini e aderentes de inúmeros ex-prostituintes.

Serão aproveitados, naturalmente, por "motivos imperiosos".

Segundo Amaral Neto, o rafeiro udenista, "as despêsas da Câmara-Não-Sei-De-Quê, atingem a cifra de 520 milhões de cruzeiros". Para 50 vereadores. E agora, para 30 deputados, com as novas nomeações, a quanto montam as despesas com esta Assembléia-Não-Sei-De-Quê?

Sòmente "motivos imperiosos", muito imperiosos mesmo, fizeram "mudar para melhorar" o rafeiro Fidélis.

Estamos com Lacerda quando, ainda lúcido, declarava: "...vivemos, no Brasil, uma grande mentira. Quanto mais se fala em democracia, mais se proporciona ao povo demonstrações concretas de desapreço por êle, em sua dignidade, em sua honra, em seus interêsses permanentes, em suas aspirações mais nobres".

É o fim do baralho!...

AGRADECIMENTO

A família de Arnaud Guedes de Amorim, senhora, filhos, irmãs e sobrinhos agradecem sensibilizados a todos que compartilharam da sua dôr: à Câmara dos Vereadores — deputado Tenório Cavalcanti — deputado Edésia da Cruz Nunes — dr. Getúlio de Moura — Manon Confeitaria — Faraco Loterias — Razuck Loterias e a todos os amigos e ao povo de São João de Meriti.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

Aumento salarial

FOI FIRMADO e homologado no Tribunal do Trabalho, da 1.ª Região, o acôrdo abaixo transcrito. Já publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara — Parte III — de 16 de maio de 1961, pág. 6.185. Quaquer reclamação dirigida à Justiça do Trabalho pretendendo aumento salarial, decorrente do acôrdo em foco, deve, necessàriamente, estar acompanhada da publicação oficial.

HOMOLOGAÇÃO DE ACÔRDO
TRT-14-HA-61
1.092-61

Acôrdo para aumento salarial que se homologa.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de homologação de acôrdo, sendo requerentes Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes e de Preparação de Óleos Vegetais e Animais do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes, de Sabão e Velas, de Resinas Sintéticas, de Adubos e Colas, de Formicidas e Inseticidas e de Material Plástico do Estado da Guanabara. — O Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes e de Preparação de Óleos Vegetais e Animais do Rio de Janeiro concluiu acôrdo com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes, de Sabão e Velas, de Resinas Sintéticas de Adubos e Colas, de Formicidas e Inseticidas e de Material Plástico do Estado da Guanabara, para a concessão de um aumento salarial, com as seguintes cláusulas:

Primeira — O aumento será de 30% (trinta por cento) sôbre os salários resultantes do acôrdo homologado no processo TRT. 32-HA-60, vigente em 1-4-60 com o objetivo de atender a elevação do custo de vida no período de 1-4-60 a 30-3-61.

Segunda — Os aumentos são devidos a partir de 1 de abril de 1961, não podendo ser superiores a Cr$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos cruzeiros) observada a proporcionalidade estabelecida na cláusula quarta para os empregados admitidos após 1-4-60.

Terceira — Os empregados admitidos após 3-9-60 não terão direito a qualquer aumento com base neste acôrdo.

Quarta — Os empregados admitidos entre a data base, isto é, 1-4-60 e 30 de setembro de 1960 terão o seu aumento calculado na base de 1/12 (um doze avos) da percentagem indicada na cláusula primeira, sôbre o salário de admissão, tantas vêzes quantos forem os meses de vigência do contrato de trabalho, entre a referida data base e 3-9-60.

Quinta — Serão compensados todos os aumentos compulsórios ou não.

Quinta — Serão beneficiados pelo presente acôrdo todos os trabalhadores, que por fôrça atividades que exerçam, sejam ou possam ser filiados aos Sindicatos de empregados, infra assinados e prestem serviços a emprêsas enquadradas no âmbito da categoria econômica representada pelo Sindicato Patronal signatário da presente.

Sétima — O presente acôrdo vigorará pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses, ressalvado o disposto no art. 873 da Consolidação das Leis do Trabalho.

A douta Procuradoria nada vê que obste à homologação que é objeto do feito que se está relatando. Acordam os Desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, por unanimidade, sem divergência, homologar o acôrdo que não contraria qualquer disposição legal e veste a roupa da lei, no fundo e na forma.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1961 — Desembargador **José Joel Salgado Bastos**, no exercício da Presidência. — Desembargador **José de Moraes Rattes**, Relator. — Ciente: **Carlos Mendes Pimentel**, Procurador Regional.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 811. Rio de Janeiro. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.

Para protestar, pùblicamente, contra a proibição do estacionamento de pessoas nas proximidades da Central do Brasil, estiveram em nossa redação os operários Agostinho Scanseli (casado, 48 anos, Rua Caxambi, 344), Júlio Tavares de Oliveira (casado, 48 anos, Rua Buriti, 73), João dos Santos (casado, 49 anos, Rua São Carlos, s.n.), José Francisco da Silva (casado, 452 anos, Rua Suriei, 51, Marechal Hermes) e Anísio Pereira da Silva (solteiro, 34 anos, Rua Japurá, 90, São Cristóvão). Estavam habituados, segundo declararam, a aguardar do lado de fora da Central, a hora de menos movimento para tomarem o trem. Anteontem, palestravam pelas imediações, quando foram advertidos por guardas daquela ferrovia, de que seriam presos, caso permanecessem por ali. Não sabem, assim, onde poderão conversar e estranham tal proibição, quando se trata de um grupo de trabalhadores, fugindo aos atropelos do embarque à hora do «rush».

Está cheio de "mau-maus" o 14.º Distrito

JUIZ FAZ CENSURAS ÀQUELA REPARTIÇÃO POLICIAL, INOCENTANDO O PRÊSO

Em sentença ontem proferida, o juiz Alvaro Teixeira Filho, da 19.ª Vara Criminal, condenou a um mês de reclusão Jorge Rodrigues da Silva, que foi prêso em flagrante no dia 28 de março dêste ano, na Rua Bela, quando portava uma faca. Inquerido naquele Juízo, o acusado protestou inocência, afirmando que precisava da faca, pois era vendedor de laranjas.

Devido à demora da fôlha de antecedentes do réu, o processo ficou vários dias no cartório, sem andamento, o que motivou severas críticas à Polícia, por parte do magistrado, que a certa altura de sua sentença ressalta que "a prisão ocorreu a 28 de março, há quase 2 meses, portanto. A fôlha de antecedentes do acusado, que pode bem ser primário como pode igualmente ser facínora, até hoje não foi enviada a Juízo pela Polícia, assim como o laudo da arma. A falta dêsses elementos, principalmente da fôlha, conservá-lo prêso por mais tempo talvez seja uma iniqüidade. Aliás, saliente-se: o 14.º DP está trabalhando muito mal.

Além de verdadeiras barbaridades que ali se fazem, processando-se a três por dois qualquer pobre diabo, qualquer infeliz ou desgraçado que incorra nas iras de s. exas., os senhores policiais daquela infeliz delegacia, forçando-se repulsivos flagrantes. Além dêsse fato — repito — processualmente o 14.º DP não respeita, não atende às leis no momento, tendo interêsse em prender, prender, prender, processar, processar, processar, como se os funcionários tivessem um único escôpo, o de demonstrar que são maus, talvez afins de canibais da tribu «mau maus» da África. É profundamente lamentável que isso aconteça, mas é preciso ser dito porque até certidões falsas tenho notado em processos, onde em obediência às ordens superiores, é certificado que os presos foram remetidos para o depósito, quando na verdade semanas após continuam no xadrez da delegacia. Enfim, o acusado confessou a prática da contravenção. Mas por causa do 14.º DP não tenho elementos para considerá-lo um criminoso reincidente. Conservando-o por mais tempo na cadeia frente aos fracos elementos dos autos, seria uma monstruosidade. Considero-o pois, por tais motivos, primário».

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Acusados de...

(Conclusão da 8.ª Página)

de São Paulo para o Rio a fim de vender a 'coca' a um tal de Maguape, antigo carteador do Cassino da Urca e, atualmente, sócio de uma "boite" em Copacabana, onde é desenfreada a venda de entorpecentes;

2.º) são fregueses de Maguape vários cantores de rádio e tv, figurando entre êstes Roberto Luna e Nélson Gonçalves. Dora e Jesuína de tal, sócias num "carteado" em Copacabana, compram, também, o "pó do sonho" em Maguape;

3.º) o conhecido contraventor Alípio, encontrado diàriamente, na Cinelândia, poderá fornecer endereço Dora e Jesuína;

4.º) Alfredo Bela costuma vender cocaína a uma tal de Mariazinha, residente no Edifício Cine Riviera, no Pôsto Seis (Copacabana), ex-amante de conhecido traficante de maconha e membro de uma «batota» de punguistas que viajam para São Paulo e Rio, «trabalhando» junto aos turistas. No último dia 19, Mariazinha comprou quarenta gramas de Alfredo.

A «GANG»

Durante o interrogatório a que foi submetido pelo delegado Amil Reichald, Alfredo Bela disse que «Jorginho» é sócio de um indivíduo conhecido pelo vulgo de «Japonês» e que a «coca» procede da Bolívia. As transações sempre foram realizadas através de um banco, sendo o dinheiro depositado em nome da boliviana Assunta Partzi Penedo. Declarou, ainda, que Jorge é funcionário do «Frigorífico Wilson», situado na Rua Vila Hélio, 38, em Mogi das Cruzes. Por fim, apontou o indivíduo Sause Suaz, residente na Rua da Saudade, 458 (São José do Rio Prêto) como um dos seus maiores compradores.

Emitiu parecer contra o govêrno do Estado

Substituído no Plenário do Tribunal de Justiça

O procurador-geral da Justiça do Estado da Guanabara, baixou ontem portaria designando o sr. Arnóbio Vanderlei para substituir, no plenário, do Tribunal de Justiça que vai conhecer do mandado de segurança impetrado pela Câmara dos Vereadores, o dr. Max Gomes de Paiva, que emitiu parecer contrário ao govêrno e por isso estêve em evidência recentemente.

Sargentos da...

(Conclusão da 1ª Página)

denúncia é que estariam sendo utilizados, para o transporte da "moamba", os veículos das unidades ali sediadas.

Os sargentos da FAB, cujos nomes não constam do ofício governamental, estão percorrendo a região do garimpo para a aquisição de ouro, sem a devida licença, fazendo-o sair do País por influências junto às autoridades alfandegárias.

O Secretaria de Segurança do Estado tomou conhecimento da denúncia, que envolve também as autoridades fiscais de Santarém, que se mantiveram passivas ante diversas reclamações do prefeito Teófilo Furtado.

PRECISA-SE DE EMPREGADA

Praça de Fátima — Edifício Avalade — Junto ao Grupo Escolar — 11.º Andar — Ap. C-01

MILTON DE MORAES EMERY

ADVOGADO

Causas Trabalhistas — Cíveis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA 30 — 8.º ANDAR SALA 811
De 2.ª a 6.ª feira — Das 17 às 19 horas

CARRO ROUBADO

CHEVROLET-51, côr verde-alface, chapa GB-35-789 foi roubado dia 21, domingo último, em frente ao prédio número 68 da Rua Joana Angélica. O veículo tem um alto-falante na traseira. Qualquer informação, para 47-8552 ou para 47-2730, que será bem gratificado.

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães

Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu
Operações — Partos — Fraturas — DR. J. C. MANHÃES — Pediatria — Pronto Socorro Infantil — Dr. M. Ribeiro da Costa

MATOU-SE ASPIRANDO GÁS

(Conclusão da 1ª Página)

ciou-o as autoridades do 3.º Distrito Policial.

AMEAÇAS

A denúncia foi positivada e o acusado processado na forma da lei. Todavia quem trabalha em ramo perigoso mas lucrativo como o adotado por "Joselito" nunca anda só. É indivíduo como que imunizado a qualquer ação externa, em virtude do círculo que o cerca, de homens dispostos a enfrentar qualquer situação. "Tatiana" não demorou muito, passou a ser assediada. O telefone a chamava sempre. Do outro lado vinha uma ameaça. A guerra psicológica começou a funcionar e a mocinha sentiu aproximar-se o perigo. Era a "gang" subvencionada pelo perigoso "Joselito" que se punha em ação. Não faz muito tempo, dois desconhecidos, ambos de côr, penetraram, usando de violência, no interior do apartamento de "Tatiana". Ela estava acompanhada e foi sua salvação. O cêrco foi gradativamente se fechando em tôrno da mulher, que não resistiu e abreviou seus dias aspirando gás.

NASCEU PARA AMAR

Hilda nasceu para amar. Era insaciável em sua volúpia. Aos 18 anos foi expulsa de casa pelos próprios pais, moradores numa cidade mineira. Daí por diante começou a viver sua própria vida. Em situação difícil empregou-se como garçonete, em Belo Horizonte. Percorreu vários bares da capital mineira até que se deixou seduzir por um determinado elemento a quem pensou amar. Era o início.

Certo dia, apareceu em sua frente uma mulher, já madura, mas ainda cativante. Disse estar penalizada com a vida que levava "Tatiana" e convidou-a para sua residência. Lá teria confôrto e seria tratada como uma filha. Ganharia presentes e evitaria o contato com pessoas de classe social inferior à sua. "Tatiana" aceitou a generosidade da desconhecida e outro dia estava no interior de uma residência luxuosa, em pleno coração de Belo Horizonte.

Caiu assim, a jovem "Tatiana" no mundo da prostituição. Adaptou-se à vida com facilidade. Veio para o Rio tentar a vida artística. Montou apartamento na Rua Sá Ferreira, empregando-se no "Moulin Rouge". Seu corpo atraia admiradores. As 4 horas, quando encerrava seu trabalho artístico, "Tatiana", jamais saia só. Recolhia-se ao ninho sempre com um novo amor. Num dos seus espetáculos foi vista por "Joselito". Pensou êle no êxito que a menina poderia fazer em Brasília e a convidou para participar do "show" da "Boite Night and Day", que não era "boite". Era o princípio do fim de "Tatiana", que se sentindo traída, retornou de Brasília e denunciou o aliciador de escravas-brancas. Em decorrência de sua atitude, surgiram as ameaças que terminaram por levá-la ao desespêro.

O GUARDA-CIVIL

Na residência da suicida morava Ubirajara, um invertido sexual. Certa feita êste a apresentou ao guarda-civil Djalma, residente no mesmo edifício, no sétimo andar. Os dois passaram a se encontrar, tornando-se amantes. A união não demorou muito porque não se entenderam muito bem. "Tatiana" era inconstante e o amante não podia entender que ela dividisse o seu amor. As discussões foram ao ponto de causar um atrito de natureza séria. O guarda não se contendo, sacou de uma arma e desfechou um tiro cujo projétil foi se alojar num armário. Verificou-se, nessa ocasião, o rompimento do casal. O apartamento da jovem passou a ser freqüentado por inúmeros admiradores. Ela era dada ao uso de torpecentes. Dormia à base de comprimidos.

OUTRO SUICIDIO

Há cinco dias atrás, no mesmo edifício em que residia a jovem suicida, uma outra mulher matou-se. As autoridades faziam o levantamento do local, quando ali chegaram «Tatiana» e sua amiga inseparável «Ruth». Ela contemplou o corpo inerte de Severina Nascimento Silva, por sinal, sua colega. Em seguida, voltou-se para o repórter e anunciou: «Qualquer dia dêsse será a minha vez». Sua vez chegou de fato, embora, na ocasião, se julgasse tratar de simples pilhéria. Anteontem, às 4 horas, «Tatiana» e «Ruth» deixaram o «Moulin Rouge». Ela se fazia acompanhar de Jorge de tal, enquanto a amiga, de João Cardoso Filho. Os casais dirigiram-se ao apartamento da Rua Professor Gastão Baiana, 800. Todos adormeceram à exceção de «Tatiana» que se dirigiu à cozinha, aspirando gás. Estava sob o efeito do álcool. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal, pelas autoridades do 2.º Distrito Policial.

É SUICIDIO

O delegado Aristides Ventura, do 2.º Distrito Policial declarou à reportagem que se trata de suicídio. Chegou à essa conclusão, em face das declarações de «Ruth». Quando saíram da «Moulin Rouge», antes mesmo de chegarem em casa, «Tatiana» tentou atirar-se sob as rodas de um lotação e o não fêz, graças a «Ruth». Esta, ainda, acrescentou que tôdas as vêzes que a jovem e uma mulher se embriagava, não falava em outra coisa senão no suicídio. Com relação à pressão feita pela «gang do sexo» o delegado disse não haver nada de positivo. Todavia, se houver, nas diligências que se encetam, responsabilizará o culpado.

Do 11.º andar ao...

(Conclusão da 1ª Página)

algum tempo e, mais tarde, por medida de precaução, foi recolhido à Casa de Saúde Santa Luzia. O comissário de serviço no 12.º Distrito Policial registrou o fato.

Segundo ficou apurado, o pedreiro Ademir Correia Machado (brancmo, solteiro, 19 anos, Rua João de Sousa, 692, Niterói), trabalhava no 11.º andar do edifício em construção na Rua dos Inválidos, 20, sôbre um andaime, quando o mesmo cedeu ao seu pêso. Não fôsse um verdadeiro milagre, seria mais um trágico acidente, como as dezenas que têm ocorrido por culpa da irresponsabilidade criminosa de certas firmas construtoras. Ademir caiu no espaço e foi projetar-se, inicialmente, num andaime do 1.º andar, para, em seguida, bater ao solo. Nada sofreu senão o susto e pequenos arranhões.

Benjamim Fará congratula-se com os sargentos

BRASÍLIA, 26 — O sr. Benjamim Fará ocupou a tribuna para congratular-se com os sargentos das Fôrças Armadas pela aprovação do projeto de estabilidade aos cinco anos de serviço ativo, no qual o parlamentar carioca defendeu os sargentos sob ameaça de licenciamento, os da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros e estabilidade aos 2 anos para os que tenham curso de aperfeiçoamento ou equivalente. Louvou os deputados Aurélio Viana, Arruda Câmara, Raimundo Chaves e Osmar Cunha, e também, o Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército e o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica pela campanha decisiva em prol da nova estabilidade.

Celso Peçanha não atenderá até setembro

NITERÓI, 26 — O governador Celso Peçanha tornou público, ontem, a sua inabalável decisão de não atender, nos próximos três meses, a qualquer pedido de emprêgo que lhe fôr solicitado. Decidiu, ainda, o chefe do govêrno fluminense não atender, também, a pedidos de transformação de carreira que beneficie qualquer servidor, sem um exame mais profundo da situação financeira do Estado, em face do abono de 5 mil cruzeiros concedidos aos servidores estaduais.

Ferido a canivete pelo lambretista

O lambretista Geosellas do Nascimento, anteontem, à noite, na Rua "U", da Fundação da Casa Popular de Deodoro, prostrou com profundo golpe de canivete, nas costas, Ivã Morais Neto (branco, solteiro, 27 anos, Rua 14, quadra "O"). A vítima foi removida para o HCC, ficando, ali, internado. O criminoso fugiu.

Segundo se apurou Geosellas conversava com um grupo de jovens, quando surgiu Ivã dirigindo ao grupo palavras atentatórias à moral. Em defesa das jovens o agressor foi ao encontro de Ivã, discutindo. Em meio à altercação que se degenerou em luta corporal, Geosellas sacou do canivete ferindo o desrespeitador.

O 26.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Desvairado...

(Conclusão da 8.ª Página)

com Ednéia e durante todo êsse período não houve qualquer desinteligência.

Há dois meses, sem que houvesse motivo, Ednéia resolveu separar-se, dizendo apenas achar-se cansada do companheiro. José dos Santos recolheu-se a um cômodo aos fundos da residência. A mulher negava-lhe inclusive o que comer. Seu desespêro foi crescendo gradativamente, pois não podia compreender a razão do que estava acontecendo. Perdeu o apetite e mesmo que quisesse alimentar-se, não sabia fazê-lo fora de casa.

O CRIME

José entendeu que estava perdido. Não lhe era possível viver sem a companheira de muito tempo. Decidiu então resolver a situação, matando-a, caso fôsse rejeitado seu último pedido de reconciliação. Assim sendo, reuniu tôda a economia de que dispunha e comprou um revólver. Em seguida, dirigiu-se à casa da ex-companheira. Ao surgir à porta, foi recebendo ordem para que desaparecesse. Ednéia conversava na ocasião com o filho e o genro. Mesmo assim, o criminoso continuou entrando. Seguiu-se uma série de insultos em meio à qual fêz uso do revólver, atingindo a mulher em pleno peito. Os dois rapazes nada sofreram. Ednéia, em estado grave, foi internada no Hospital Getúlio Vargas. José dos Santos foi autuado e recolhido ao xadrez.

Deu à luz uma sereia

CATÂNIA — Sicília, 26 (FP) — Uma jovem siciliana deu à luz uma sereia, hoje, numa maternidade local.

O parto transcorreu normalmente, a parte superior da criatura era perfeita em todos os pormenores. Tinha um rosto muito belo. A parte inferior era formada por uma única membrana, sem órgãos sexuais, nem separação entre as pernas e terminava com a forma de cauda de peixe. Morreu uns dez minutos depois do nascimento e será submetida a uma autópsia e exames de laboratório.

A parturiente, que tem as iniciais de L.F., não foi informada a respeito do fato, limitando-se o obstetra a dizer-lhe que o seu filho morrera ao nascer. Contràriamente, o seu marido foi devidamente informado.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR

(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

HOMENAGENS À MEMÓRIA DE OSVALDO ARANHA

PÔRTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Altas autoridades e numerosos amigos de Osvaldo Aranha, estarão, amanhã, presentes às comemorações que serão realizadas na cidade natal do saudoso estadista, que por sua atuação, tanto nos altos cargos desempenhados em nosso País, como na presidência da ONU, — projetou o nome do Brasil em todo o Universo. Marcando essa concentração de amigos de Osvaldo Aranha, em Alegrete será realizado um programa do qual destaca-se a celebração de uma missa solene, na matriz daquela cidade, reunião no Instituto Osvaldo Aranha, uma sessão cívica no cine teatro de Alegrete e a inauguração da herma daquele que foi prefeito da cidade em 1925. Desde então Osvaldo Aranha ocupou outros importantes postos em nosso País, como deputado federal pelo Rio Grande do Sul, ministro da Justiça, da Fazenda, do Exterior. Foi, ainda, embaixador do Brasil no Estados Unidos e representante do nosso País na ONU, onde exerceu as funções de presidente da Assembléia Geral e presidente do Conselho de Segurança dêsse órgão internacional.

'Continue a trabalhar no Depósito de Presos'

O FATO DE SER BOM DATILÓGRAFO NÃO ABSOLVEU O CAFTEN

Depois de haver confessado na Polícia sua condição de vadio e explorador de mulheres, Edson Alves da Silva, quando foi interrogado pelo juiz Alvaro Teixeira Filho, da 19.ª Vara Criminal, afirmou ser um excelente datilógrafo, não passando sua confissão de violência dos policiais, pois fôra obrigado a assinar os papéis que lhe apresentaram.

Dando pressa em provar o alegado pelo seu constituinte, o advogado do réu juntou um documento mostrando que o acusado trabalha no depósito de presos como datilógrafo, prestando serviços à administração.

Examinando os autos, o magistrado não deu maior importância às declarações e provas do réu, condenando-o a 3 meses de prisão. Referindo-se a prova juntada pela defesa, afirma o magistrado: "Muito bem. Mas onde a prova de que, cá fora, exerça êle profissão honesta? Tem péssimos antecedentes e está respondendo a inquérito grave (crime de falsificação documental). Diante de tais fatos, convenhamos, é melhor que continue a prestar bons serviços à administração do Depósito de Presos. Assim, julgo procedente a acusação e o condeno a 3 meses de prisão".

Matou o pai em...

(Conclusão da 1ª Página)

tos (18 anos), residente na Rua Barão de Capanema, 161, em Bangu, apresentou-se, ontem, às autoridades do 28.º Distrito Policial. Como se recorda, o soldado da Aeronáutica, no dia 19 último assassinou seu pai, sr. Pedro Gonçalves dos Santos, em defesa do irmão Paulo Gonçalves dos Santos. Para o crime, o parricida utilizou uma pistola calibre 45.

Declarou que naquele dia, seu pai tivera uma discussão com Paulo. Na ocasião preparava-se para sair para a Base de Santa Cruz, onde serve. Em meio à altercação Pedro Gonçalves, exaltado, ordenou que saissem de casa para sempre. Ele entrara no quarto e começara a dar os últimos retoques, para dirigir-se à base. Nesse instante ouviu seu pai gritar: "Pára ou morre!". Saiu correndo do quarto, ocasião em que ouviu, desta feita, o irmão dizer: "Pelo amor de Deus, não me mate!". Compreendendo a gravidade da situação, tomou de sua arma. Quando seu pai apontou o revólver que tinha na mão para Paulo Gonçalves, não teve outro jeito senão disparar sua arma. Fugiu, em seguida. Durante os dias que passou na Base, até sua apresentação, limitou-se a chorar, pensando na tragédia de que fôra autor. Antes de se entregar aos seus superiores estêve com um tio, relatando-lhe a ocorrência.

Interrogado sôbre a vida íntima do pai, disse que preferia silenciar a fazer qualquer comentário.

DEPOIMENTO DE PAULO

Paulo Gonçalves também prestou depoimento. Conquanto insistido a falar sôbre a vida do pai, o jovem se recusou. Mais tarde, em face do assédio, declarou: "Péssimo filho, péssimo pai e péssimo espôso". Disse ainda que Pedro Gonçalves, a vítima, ùltimamente discutia com freqüência, em virtude de ter êle sido reprovado nos últimos exames. No mais Paulo confirmou o depoimento do irmão assassino.

Estouros...

(Conclusão da 8.ª Página)

segundo no 0 número 0, ambos na Avenida Mem de Sá, desconhecendo-se, até aqui, qual o banqueiro responsável. Antes da chegada das autoridades, vários contraventores empreenderam fuga, conseguindo escapar.

SEIS DETIDOS

O bicheiro prêso chama-se Antônio S... Nogueira, e encontra-se transferido no xadrez daquela especializada. Os detidos (apostadores) foram identificados como Oscar Benedito da Silva (Rua Paula Matos, 140), Heitor de Almeida (Estrada do Camboatá, 254), Roberto Gonçalves (Rua Secu, 63), Joaquim Nabuco (Rua Francisco Muratori, 31), Benjamim de Souza (morro do Macaco sem número) e Abraão José Castro (Rua República do Líbano, 64).

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido

1 - 8 - 5 - 3 - 6

Escreveram no POSTE

DIA	
2150-13	5119- 5
9928- 7	421- 6
7048-12	345-12
5176-19	8-25
CONST.	NIT
1565-17	4501- 1
8189-23	4659-15
3732- 8	7553-14
1753-13	4892-23
5236- 9	1605- 2

Programa Waldemar Vianna

(Atividades sindicais e recreio do trabalhador)

Apresentação de HUMBERTO FILHO
Tôdas as quartas-feiras
Das 20 às 22 horas na

Rádio Difusora Duque de Caxias

— 1 590 Kcs. —

ENTRADA FRANCA NO AUDITÓRIO

Orientação e Supervisão do Líder Sindical Deputado WALDEMAR VIANNA

É Coisa e Tal...

«A VERDADE ALIMENTAR»

O major Cibulares, presidente da COFAP, foi infeliz, muito infeliz, na sua entrevista coletiva à Imprensa, em Brasília. Numa quadra de verdades (verdade cambial, verdade salarial, verdade funcional, e outras), esperávamos uma coisa assim que se pudesse chamar, digamos, «verdade alimentar». Pois bem. O major saiu com afirmações como estas: «Nos grandes centros urbanos, está havendo baixa nos preços de determinados produtos». «Falta disciplina na alimentação; o povo insiste em comer determinados alimentos o ano inteiro, sem procurar sucedâneos».

Fiquemos por aí. Dizer-se que está ocorrendo baixa no preço de certos produtos constitui, fora de dúvida, uma pilhéria de mau gôsto. Não deve o major aproveitar-se das agruras por que passa o povo, para fazer brincadeira. Baixando mesmo, mas no duro, só está o padrão alimentar do trabalhador e de muitas famílias da classe média que, em hipótese alguma, podem comprar com os seus salários carne a duzentos cruzeiros o quilo, manteiga a trezentos, ovos a cem cruzeiros a dúzia, leite a vinte e dois cruzeiros o litro.

Quanto à afirmação da falta de disciplina do povo em alimentar-se, o presidente da COFAP é de uma verve, um senso de humour de fazer gôsto. Encontrou a melhor maneira de insinuar o povo a nutrir-se apenas de sopa de pedra. Dizer que o brasileiro tem hábito de insistir em comer o ano inteiro os mesmos alimentos, sem procurar sucedâneos, é desconhecer o de que se alimenta a maioria do povo: feijão e arroz. Bem que êle gostaria de substituir a manteiga por margarina, os ovos por verduras, a carne, por pescado, e assim por diante. Mas o diabo é que êsses sucedâneos custam também muito caro. Apela-se para o feijão e o arroz — êste porque entope, aquêle por dar colorido à água qualquer porção — o ano inteiro e o major conclui que somos indisciplinados!

Parabéns à tropa que está livre por algum tempo de militar tão caxias.

Micrônibus e lotações

Anuncia o diretor do Serviço do Trânsito, coronel Antônio Marques, o fim progressivo das linhas de micrônibus e lotações. O argumento em favor dessa medida saneadora, em relação ao infernoso trânsito carioca, é antigo e de gritante atualidade: diminuir o número de desastres e dar mais espaço de rolamento para coletivos maiores.

Micrônibus e lotações sempre foram, aliás, aberrações de transportes. Não existem em parte alguma do mundo. Nem similares. São monstrinhos alucinados, que desrespeitam, na sua rotina criminosa, todos os dispositivos do Código Nacional do Trânsito. Sòmente o imoralismo administrativo poderá admitir que semelhantes feras motorizadas ceifem vidas todos os dias, sem solução de continuidade. Além do prejuízo em vidas, lotações e micrônibus não resolvem o problema de transporte. Ocupam espaço nas vias públicas e levam um número ridículo de passageiros. Há dêles que multiplicam o número de viagens, para que os lucros sejam maiores. E daí as disparadas, as batidas, os desastres diários.

Micrônibus e lotações têm «caixinha». E, à base de subôrno, que chega até as autoridades mais insuspeitas, têm conseguido sobreviver, para desassossêgo de quase 4 milhões de cariocas, que andam sob a ameaça de seus pára-choques de trilhos.

Vejamos se, desta vez, o coronel Antônio Marques conseguirá acabar com tais carrascos fumegantes. Não tenham dúvida de que a «gang» dos lotações e micrônibus irá jogar dinheiro onde êle deve ser jogado, com a finalidade de bloquear a medida saneadora. O coronel está entre a sua honra e as rodas assassinas dêsse tipo de transporte. Eperamos que vença a honra do coronel, para tranqüilidade pública. A cidade precisa ficar livre dêsses minotauros prestigiosos.

O hospital de Caxias

Hoje deverá visitar o município fluminense de Duque de Caxias o governador Celso Peçanha, ocasião em que se reiniciarão as obras para conclusão do hospital daquela cidade. A história dêsse hospital é muito comprida, como aliás o são um sem-número de coisas naquele próspero lugar. Doou o terreno uma senhora, cujo inventário também até hoje não foi concluído. O sr. Getúlio Moura à custa de muito esfôrço sempre conseguiu verbas para que a obra fôsse caminhando, devagar, mas para a frente. O mesmo se diga do deputado Tenório Cavalcanti que, além disso, chegou a obter do ex-presidente Juscelino Kubitschek autorização para o Ministério da Saúde concluir e inaugurar aquêle nosocômio. Motivos que não cabem, agora, sejam trazidos à baila impediram que, de há muito, essa obra estivesse prestando, à população de Duque de Caxias, os serviços que é de se esperar em futuro próximo, caso o governador Celso Peçanha não encontre as mesmas dificuldades que outros interessados na sua inauguração tiveram pela frente.

O importante é que Duque de Caxias tenha o seu hospital funcionando o mais depressa possível. Pouca gente sabe, naquele município, inclusive as autoridades, o número avultado de doentes que se internam em nosocômios do Rio de Janeiro, oriundos de Duque de Caxias, mercê do esfôrço e prestígio do deputado Tenório Cavalcanti. Seja pelo excesso de internamentos que êle consegue, seja porque agora, aqui no Rio, se resolveu não mais admitir, o certo é que, ou o govêrno fluminense leva a efeito ràpidamente, a inauguração do hospital de Caxias, ou dentro em breve as calçadas daquela cidade ficarão atravancadas de enfêrmos.

Quarta-feira passada, visitando Caxias, d. Ilca Peçanha, espôsa do governador fluminense, teve ensejo de dizer singelamente que "se Deus quiser Celso inaugurará rápido o hospital de Caxias".

Ao governador que, em tão pouco tempo, está se revelando um coração voltado para os problemas mais cruciantes do Estado do Rio, o povo caxiense espera ficar devendo-lhe essa grande realização.

Escreve **Tenório Cavalcanti**

Ressurreição econômica

LI, COM TRISTEZA, no «Jornal do Brasil», de ontem, que um especialista francês, René Dumont, afirmou que, no Nordeste brasileiro, se pratica um genocídio, remunerando o trabalhador rural com um salário mais baixo que o em vigor, em 49 nações por êle estudadas.

DIZ AQUÊLE renomado técnico que o salário do adulto nas fazendas pernambucanas só dá para comprar um litro de farinha de mandioca e acrescenta: «Setenta e dois anos após a libertação dos escravos, no Brasil, se mantém uma apenas teórica supressão da escravatura.»

O SR. RENÉ DUMONT disse o que seus olhos viram e seus sentidos acusaram na sua passagem por aquela região calcinada pelo sol, fustigada pelas enchentes e abandonada pelos políticos de tantos Estados, cujas bancadas preponderam nas resoluções do Congresso Nacional.

SÓ AGORA, Executivo e Legislativo parecem compreender que o desenvolvimento econômico não pode ser privilégio de determinadas unidades federativas. O progresso de uma nação ou é harmônico, igualitário, ou encoraja a opressão econômica. Foi assim que se fecharam dezenas de fábricas no Nordeste, da Bahia ao Maranhão. A hegemonia paulista liquidou várias indústrias prósperas e na sua sombra agiram eficientemente os trustes estrangeiros.

EM SÃO LUÍS do Maranhão, vê-se um prédio em ruínas, com um letreiro carcomido pelo tempo. Dá para adivinhar que se trata de uma fábrica de vidros abandonada. Cachoeira e S. Félix, na Bahia, deixaram de ser o empório dos charutos. Fôrças ocultas arruinaram essa grande indústria, famosa até no estrangeiro. As máquinas da fábrica de Delmiro Gouveia, em Alagoas, foram desmontadas e atiradas na Cachoeira Paulo Afonso.

COMO REMUNERAR o homem do Nordeste, **se sua atividade se resume à agricultura retrógrada da enxada? Se os latifúndios se estendem léguas afora, o proprietário vegetando no pântano da inércia, não há possibilidade de melhorar** a sorte do trabalhador. Êle vive porque a terra, salvo época de sêca, continua dadivosa como no tempo de Pero Vaz Caminha. Um fruta-pão dá para o almôço de duas pessoas. O caju, a mangaba, o abacate, a gabiroba e outros frutos agrestes representam a mesma parcela na alimentação do sertanejo que o caranguejo na do praieiro. Só por isso, não tem lugar o genocídio a que se refere o escritor francês.

MAS NÃO É SÓ no Nordeste que isto ocorre. Não falemos do Amazonas, não toquemos na miséria dos seringais decadentes. Aqui, na Guanabara, há miniatura dêsse sofrimento. Deixando o asfalto e subindo o morro, vamos contemplar cenas comoventes. E se não quisermos nos aventurar a tanto, basta prestar atenção, nos bares de Copacabana, a essas crianças andrajosas que descem com a noite para o asfalto, esmolando. Se é malandragem dos pais, fácil é concluir que a culpa não é dêles. No tabuleiro social todos se adaptam para não desaparecer. O réu é o Estado, que não saneou o morro, deixou que se transformasse em valhacouto de vadios.

O DRAMA é o mesmo, no Rio, em Niterói, no Nordeste, no interior fluminense. Os poucos que têm muito, assessorados pelo exército de parasitas letrados que os seguem, impedem a circulação das utilidades, em determinadas áreas. As grandes indústrias, com mêdo da concorrência das pequenas, fazem a guerra na qual o mais fraco econômicamente perece. Produzir menos para vender caro é o lema do tubarão.

FLUMINENSES, olhai o triste exemplo do Nordeste! Vamos libertar o Estado do encarceramento de seu poder agrário, exportando café através do pôrto de Angra dos Reis. Os rumos atuais da política externa do País desencorajam as fôrças a que nossa indiferença se acumplicia para manter o País subdesenvolvido, a despeito de suas grandes reservas. Vamos trabalhar para valorizar a terra e o homem. Fluminenses, lideremos a cruzada da nossa ressurreição econômica.

Ronda Política

MENTALIDADE ADMINISTRATIVA

Êsses encontros que o presidente da República leva a efeito com os governadores dos Estados, seus bilhetes diários constituindo grupos de trabalho, as medidas corajosas de que são exemplos as instruções 204 (elevação do câmbio-de-custo) e 205 (reformulação da nossa política cafeeira) e muitas outras providências demonstram, eloqüentemente, a sua disposição de mudar a mentalidade administrativa do País, criando condições para que a administração pública não se constitua «ponto de estrangulamento» do desenvolvimento do País.

Que o povo brasileiro, de Sul a Norte, vem apoiando essa política do chefe da Nação, prova o calor das manifestações populares que êle acaba de receber na Paraíba: idênticas às que lhe foram prestadas em Santa Catarina e Mato Grosso. Ninguém se iluda, pois, quanto ao crescimento do prestígio do sr. Jânio Quadros. É uma pena, portanto, que a Oposição no Congresso se perca em críticas ridículas ao Executivo e em debates estéreis. Não apenas ela cava ainda mais a sua ruína, como, o que é mais grave, concorre para o descrédito do Poder Legislativo, que todos os democratas sinceros desejamos ver prestigiado.

Há mais ou menos um mês, o líder Pinheiro Chagas anunciava que o caminho do PSD, agremiação majoritária no Congresso, seria «rumo às massas». Todos nós recebemos a notícia com inefável satisfação. O PSD, que durante mais de 15 anos estêve no poder de costas e com os ouvidos tampados aos anseios mais sentidos das massas trabalhadoras, agora na oposição iria penitenciar-se.

Que esperança! Assistimos desolados ao sr. Jânio Quadros ter de pedir a prorrogação da lei que criou a COFAP, porque até agora a Câmara dos Deputados, sequer, votou a Lei Antitruste. No Senado, por pressão das classes conservadoras segundo denúncia de um senador, a urgência na votação do projeto que regulamenta o direito de greve foi retirada.

Reforma agrária, regulamentação da remessa de lucros para o estrangeiro, reforma bancária e outros projetos de capital importância para a melhoria das condições de vida do povo brasileiro, sem falar na reforma do ensino, lá estão no Congresso, em passo de cágado, quando não dormindo nas gavetas das comissões.

E de que cuidam os parlamentares? Um grupo, liderado pelo líder Pinheiro Chagas, de estudar um meio de processar o presidente da República, talvez pelo crime de suprir a morosidade do Parlamento. O outro, encabeçado pelo deputado baiano João Mendes, uma espécie de Hermógenes Príncipe menos despreparado, em coletar assinaturas para a formação de uma frente anticomunista no nome, mas na verdade disposta a combater, subrepticiamente, aquelas leis reclamadas e acima aludidas que acabarão com certos privilégios incompatíveis no regime democrático

Distantes, insulados em Brasília, a maioria dos representantes do povo não percebem o êrro que cometem assim procedendo e muito menos a insatisfação crescente no seio das massas.

Vão experimentar uma terrível decepção, em três de outubro do ano que vem.

A traição de Link

Não há mais dúvida, depois de uma série de depoimentos tomados pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Petróleo, que o técnico Válter Link, no seu famigerado relatório, serviu aos adversários da Petrobrás. Seu pessimismo em relação às nossas possibilidades de encontrar novas bacias petrolíferas, econòmicamente exploráveis, fora do Recôncavo Baiano, não condiz com o pensamento de outros técnicos. E o pior, conforme esclareceu num programa de rádio o cel. Janari Nunes, com o seu próprio pensamento (dêle, Válter Link), antes do pessimismo súbito que sôbre êle se abateu inexplicàvelmente.

Agora, na Bahia, técnicos brasileiros de renome, reafirmam que o sr. Link foi apressado em escrever aquêle relatório, já que no campo das pesquisas ainda realizamos trabalho muito pequeno em relação ao que se tem de fazer.

O cel. Janari Nunes, no aludido programa, explicou o comportamento do técnico norte-americano como resultado da sua formação. Homem acostumado a trabalhar em emprêsas privadas, sempre descreu da Petrobrás, embora aceitasse um contrato para nela trabalhar durante mais de cinco anos. Sempre por êsse motivo, ou outro inconfessável, o certo é que Link não foi sincero. Mas um serviço devemos à êle. A campanha que os inimigos da Petrobrás, baseados no relatório, iniciaram contra aquela emprêsa, veio mostrar que ela se encontra apta a enfrentar campanha muito mais bem urdida. Reagiu à altura, não desmerecendo da solidariedade que a maioria do povo brasileiro sempre lhe emprestou.

Já a essa altura, antes mesmo que a Comissão Parlamentar de Inquérito conclua os seus trabalhos, podemos antever que a Petrobrás, só tem sido motivo de orgulho para o Brasil. A capacidade dos seus técnicos, o esfôrço de todo o seu pessoal e os resultados da sua política, desmentem as frases eivadas de derrotismo dos que pretendem, tampando o sol com a peneira, negar a aptidão do povo brasileiro para a conquista de um desenvolvimento autônomo.

Govêrno de austeridade

Sem concorrência pública, de acôrdo com o Código de Contabilidade, o governador compra inúmeras "Kombies" para os seus oficiais de gabinete. Adquire, com a mesma austeridade, uma frota imensa de "Mercedes—Benz" para a Superintendência de Transportes. Ainda usando e abusando da austeridade, comprou uma dezena de aparelhos de ar refrigerado para o seu remansoso, bucólico e afrodisíaco Brocoió.

Agora, preocupado com os contribuintes, sem se preocupar com os gastos, resolve autorizar à Secretaria Geral de Finanças a assinatura de um têrmo de contrato com uma firma particular, conforme austero despacho expelido no processo de número 4.645.885/60 — ratificando Sete Câmara — a distribuição e entrega de guias de pagamento dos impostos predial, territorial e taxas do exercício de 1961, à razão de Cr$ 9,00 (nove cruzeiros) por conhecimento. Trata-se da firma W. W. Hendrich, estabelecida à Avenida Presidente Vargas, 435, 9.º andar, sala 904-A.

Tal contrato, publicado no D. O. do dia 10 de abril de 1961 a fls. 8001, acarretará uma despesa aos minguados cofres estaduais da ordem de Cr$ 5.085.000,00 (cinco milhões e oitenta e cinco mil cruzeiros) anuais. Por enquanto.

A entrega dessas guias era feita por estafetas da Sec. de Finanças, de graça. Aliás, uma secretaria cujos serviços sempre foram bem organizados. Lacerda conseguiu desmantelar tudo ali. Inclusive o serviço de entregas de guias. Agora, a balbúrdia é geral. Organizada, certinha, bitolada. Mas... austera.

Houve concorrência pública? Pouco importa! Há austeridade. Em tudo. No gabinete. Nas repartições. Nas escolas. Nos hospitais. Nas feiras livres. Na falta de água. Na balbúrdia.

Repercussão da candidatura de Tenório

Discurso do deputado Benjamim Fará na Câmara dos Deputados — Valdemar Viana também discursou na Assembléia Legislativa — Telegrama do dr. Campos de Resende ao governador Celso Peçanha — Getúlio Moura refere-se com simpatia à candidatura de Tenório Cavalcanti

BRASÍLIA, 27 (Do correspondente) — Pedindo a transcrição do artigo-plataforma do deputado Tenório Cavalcanti, candidato ao govêrno do Estado do Rio, o deputado Benjamim Fará pronunciou o discurso abaixo:

"Sr. presidente, tenho em mãos um discurso do nobre deputado Tenório Cavalcanti, pronunciado no dia 20 de maio de 1961, no Estado do Rio de Janeiro, quando os convencionais do PST lançaram o nome do bravo parlamentar como candidato ao govêrno daquele Estado.

Sôbre a grandeza daquele espetáculo cívico, mais do que as minhas palavras, já disseram as notícias vinculadas através da Imprensa e do rádio.

Mas, sr. presidente, o magnífico discurso de Tenório Cavalcanti merece um registro especial. Êle que é um orador nato, possuindo boa memória e conhecendo de perto os problemas do povo, como não podia deixar de acontecer, elaborou uma peça memorável, que ficará como prova eloqüente da sua grande capacidade de homem público. Simples e claro, objetivo e leal, êle afirmou: "Venho de longa jornada. Minha vida é um rosário de lutas em prol da coletividade.

Com esta senha, que é a mais pura expressão da verdade, pois é a síntese de uma vida agitada, fecunda e nobre. Tenório está mais do que autorizado para o elevado pôsto a que o povo fluminense quer levá-lo.

Nesse belo discurso grandes e inadiáveis problemas sociais, econômicos e políticos foram abordados.

Membro desta Casa do Poder Legislativo, dos mais eminentes, sem dúvida, seria justo que a oração de Tenório Cavalcanti, que tem uma significação histórica digna de aprêço, figurasse nos anais do Parlamento. É o que solicito a vossa excelência, sr. presidente. (Muito bem)".

Da tribuna da Assembléia Legislativa, o deputado Valdemar Viana pronunciou a oração abaixo:

«Sr. presidente, ao ocupar a tribuna na tarde de hoje, desejo, inicialmente, congratular-me com o povo Fluminense e com o Partido Social Trabalhista, por ter apresentado e homologado a candidatura ao Govêrno do Estado do Rio, do nosso companheiro que nas últimas eleições foi o candidato do nosso Partido, Pratido Republicano Trabalhista, ao govêrno do Estado da Guanabara, obtendo votação expressiva, o deputado Tenório Cavalcanti. Eu, os nossos companheiros de Partido e nossos colegas da antiga Câmara de Verendores, temos certeza de que o representante na Câmara Federal do grande povo fluminense, o deputado Natalício Tenório Cavalcanti, com aquela sua coragem, bravura, combatividade e abnegação de bem servir à causa pública, traçará um programa de govêrno capaz de atendes às mínimas necessidades do povo fluminense, especialmente as classes menos favorecidas da sorte e empunhará a bandeira de redenção, de liberdade, de trabalho, de progresso. Nesta Casa vamos dar um pouco do nosso trabalho, da nossa dedicação, do nosso prestígio eleitoral para a vitória do deputado Natalício Tenório Cavalcanti na eleição que vai disputar».

TELEGRAMA DO DR. CAMPOS DE RESENDE AO GOVERNADOR CELSO PEÇANHA

O dr. Campos de Resende, reafirmando seu incondicional apoio e solidariedade à candidatura de Tenório Cavalcanti ao govêrno fluminense, enviou ao governador Celso Peçanha o seguinte telegrama:

«Governador Celso Peçanha — Palácio do Ingá — Rua Presidente Pedreira — Niterói — RJ

Acompanhando política fluminense vg sinceramente empenhado vitória tradicionais princípios defendidos ilustre amigo vg baluarte fileiras pessedistas vg apoiando para senador Celso Peçanha e para deputados estaduais Dalton Pinto Altamirando Peçanha vg lembro conveniência seu apoio candidatura Tenório Cavalcanti govêrno estadual vg não só porque significa nome real prestígio popular como também constituiria chapa contra qual nenhuma fôrça eleitoral poderia sobrepujar pt Estado Rio espera e confia sua esclarecida inteligente orientação. Saudações — Doutor Campos de Resende — Rua Visconde Inhaúma, 134 — Rio»

GETÚLIO DE MOURA DISSE:

A Luta Fluminense, jornal que se edita em Nova Iguaçu, publicou o seguinte: «o dr. Getúlio Barbosa de Moura, grande político da baixada fluminense, falando à nossa reportagem disse: «se Tenório Cavalcanti depender de meu voto, êle será o futuro governador do Estado».

POLÍTICA DO ESTADO DA GUANABARA

Procurador-geral faz manobra do govêrno

QUER SUBSTITUIR O PARECER DO SR. MAX GOMES DE PAIVA — RENÚNCIA DO SR. AFONSO ARINOS FILHO

O Procurador-Geral do Estado, sr. Sussekind Mendonça, vem de pedir vistas no mandado de segurança impetrado pelos ex-vereadores, a fim de serem integrados na Assembléia Legislativa. A atitude do chefe do Ministério Público causou espanto a todos, mas está êle obedecendo a determinações do governador Carlos Lacerda, para emitir outro parecer, de forma a anular as conclusões do procurador Max Gomes de Paiva. Os advogados dos edis, ante o que consideram absurdo, estão tomando as devidas providências.

AFONSO ARINOS FILHO RENUNCIA

Afinal, o deputado Afonso Arinos Filho renunciou à vice-liderança da maioria. Esta sua atitude já deveria ter sido tomada antes, mas ficou na expectativa, talvez julgando que o sr. Carlos Lacerda sustentasse os ataques sistemáticos no Ministro das Relações Exteriores. Sua comunicação da deliberação que acabava de tomar não causou nenhuma surprêsa.

BRENO DA SILVEIRA CUIDA DA REELEIÇÃO

O sr. Breno da Silveira já está em plena atividade com vistas às eleições de três de outubro do próximo ano. Para tanto, convidou os srs. Jair Martins e Paulo Areal para figurarem na legenda estadual do PSB, e trabalhar para a reeleição do sr. Breno à deputação federal. Ambos os convidados, cortêsmente, recusaram a proposta, lembrando que o sr. Breno da Silveira não teve sequer um gesto em favor da ex-Câmara de Vereadores.

IRRADIAÇÃO NO PEDRO ERNESTO

Uma emissora irá transmitir os trabalhos dos vereadores, no Palácio Pedro Ernesto. Tudo indica que começará na próxima semana, já tendo sido conseguido patrocinadores.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritorio: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala 1802 — Tel.: 23-4756.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Govêrno desinteressado do abastecimento da população

Críticas do líder Saldanha Coelho ao secretário de Agricultura — Departamento de Assistência Social destrói barracos — Falta de policiamento em Padre Miguel

O secretário de Agricultura está promovendo a venda dos mercadinhos, instalados pelo govêrno passado para a venda direta do produtor ao consumidor, a emprêsas particulares, segundo denúncia feita, ontem, da tribuna, pelo deputado Saldanha Coelho, durante a sessão da Assembléia Legislativa.

O deputado disse, ainda, que o secretário não está interessado nos problemas do abastecimento da cidade, voltando todo o seu pres-

(Conclui na 4.ª página)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

EFEE será transferida para Campos

Deputado lamenta a medida governamental que virá prejudicar funcionários — Comunicações — Ordem do dia

O deputado Jaime Bitencourt anunciou, ontem, da tribuna que foi, afinal, assentada a mudança da sede da Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica para Campos, lamentando que o governador Celso Peçanha não tenha dado ouvidos às queixas dos funcionários dessa emprêsa, bem como os pareceres contrários do Secretário de Energia Elétrica e dos acionistas.

Informou o líder do PTB na Assembléia que o govêrno fluminense irá, certamente, arrepender-se da medida porquanto vai arcar com a responsabilidade da indenização de cêrca de 70 funcionários que residindo em Niterói, não poderão se transferir para o município de Campos.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Tito Nunes, para justificar projeto de sua autoria, considerando ponto facultativo o dia do aniversário natalício do funcionário público do Estado.

— O sr. Jair Araújo, a fim de comunicar que a portaria do prefeito de Macaé proibindo o estripamento e salga do peixe no mercado municipal.

— O sr. Luís Brás, que protestou contra a falta de higiene, desconforto e atraso dos trens da Leopoldina que fazem o trajeto Friburgo a Portela.

— O sr. José Kezen, para defender o prefeito de Pádua das críticas proferidas há dias pelo deputado Luís Brás.

— E o sr. Romeu Natal, a fim de reclamar melhoramento na estrada Paracambi-Cabral.

ORDEM DO DIA

Faltou «quorum» em plenário para a aprovação das matérias constantes na pauta dos trabalhos.

Legislativo do Estado (ex-vereadores)

Como conseguiu os votos socialistas — Conclave foi um sucesso — 200 mil sem trabalho — Homens por tratores — Solução dos transportes

O escore apertado conseguido pela sra. Dulce Magalhães, a fim de ser Ministra do Tribunal de Contas, foi focalizado pelo sr. Castro Meneses, admirando-se que ela tenha mudado em troca de um volpudo lugar. Explicou o sr. Jurandir Miranda que ela se abaixou em demasia às exigências socialistas, comprometendo-se a exercer rigorosa fiscalização nas contas do Estado, daí abiscoitar os dois votos do PSB

CONCLAVE FOI UM SUCESSO

Afirmou o sr. Nelson José Salim que o Conclave dos Trabalhadores, em Belo Horizonte, foi um sucesso, apesar da sabotagem

(Conclui na 4.ª página)

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

Se algum dia fôr feita uma devassa rigorosa e honesta na vida dos dirigentes sindicais muita gente irá «em cana». Existem os «caftens» do sindicalismo que dêle se aproveitam para negócios escusos, entrando uns em «arreglos» de envergadura (casas, automóveis, viagens ao exterior, etc. etc.) e outros, em «transacções» mais modestas...

Como vimos fazendo, apresentamos aqui alguns exemplos dêsses malabarismos financeiros entre os marítimos. Quando da realização do III Congresso Sindical Nacional dos Trabalhadores, em agôsto do ano passado, várias delegações receberam passagens de ida e volta dos governos estaduais e de outros setores; no entanto, como o Ministério do Trabalho, ao final do conclave, resolveu pagar as despesas através da Comissão do Impôsto Sindical, houve correria aos órgãos de grau superior e diversos finórios nos procuraram, pois éramos o presidente em exercício da Federação Nac. dos Marítimos, para visarmos relações de despesas, a fim de poderem receber da CIS. Recusamos apor o visto para não sermos coniventes em patifarias, porquanto constavam de uma relação como hospedados no Hotel Andradas dois representantes residentes nesta cidade e outro que se encontrava em Brasília; de outra constava a despesa de dez passagens de volta a Manaus, num total de Cr$ .... 105.000,00 (o govêrno do Amazonas fornecera passagens de ida e volta); numa terceira relação, além de haver o nome de um dirigente sindical residente nesta cidade, como hóspede do Hotel Globo, aparecia a despesa de Cr$ .... 61.666,00, correspondente a 2 passagens de volta a Campo Grande e 6 a Corumbá. Diante de nossa atitude, foi apresentada nova relação reduzindo as passagens para Cr$ ... 53.548,00 e retirando o nome do que residia neste Estado, o que dá a entender que alguém ficava sem passagem ou «a ver navios»...

O representante do Maranhão queria Cr$ 14.000,00 para a viagem S. Luís-Rio-S. Luís, o que também não aceitamos porque ninguém sai de um Estado para outro distante sem passagem de ida e sem a de volta garantida. Correram então os sabidos para as Confederações e parece que receberam na CIS.

Ainda há outras maroteiras, porém o espaço acabou. Amanhã voltaremos ao assunto, apesar do desagrado que esta nossa coluna vem causando aos «picaretas».

Quem não gostar que tome purgante...

Govêrno desenteressado do...

(Conclusão da 3.ª página)

...ágio como auxiliar do govêrno para outras atividades, conforme vai provar, na próxima semana, em discurso especialmente dedicado à questão das vendas daqueles mercados.

DAS DESTRÓI BARRACOS

O sr. Sami Jorge pediu a designação de uma comissão de deputados para visitar o Parque Proletário da Gávea, onde o Departamento de Assistência Social, com o auxílio da Polícia, acabava de destruir vários barracos, deixando seus moradores ao relento. A Comissão foi designada, depois de aprovada pelo plenário, ficando composta dos srs. Sami Jorge, Paulo Alberto, Naldir Laranjeiras, Roland Corbisier e Jorge Valadão.

DUELO SALDANHA x AMARAL

O debate entre o líder da Maioria, sr. Amaral Neto, e o líder do PTB, sr. Saldanha Coelho, em praça pública, anunciado para a próxima têrça-feira, nos jardins do Méier, foi transferido para o dia 12 de junho e será realizado em outro local, já que a televisão se interessou pelo mesmo e fará sua transmissão.

CARNE DE CAVALO NAS FEIRAS

O sr. Valdemar Viana disse que em Padre Miguel o policiamento é completamente nulo, tanto que os assaltantes agem em plena luz do dia, encostando caminhões às portas das casas comerciais, retirando delas as mercadorias que bem entendem, sem serem molestados. Disse que se rouba, até, cavalos que são, depois, abatidos e sua carne vendida nas feiras livres.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Danilo Nunes extranhou que o presidente dos Estados Unidos tivesse se dirigido ao marechal Tito, num telegrama de congratulações, falando em nome do povo americano e brasileiro. O sr. Temístocles Cavalcanti prestou homenagem à memória de Osvaldo Aranha, pelo transcurso, ontem, da data do primeiro aniversário de seu falecimento. O sr. Gérson Bergher, como presidente da Comissão de Finanças, fêz uma exposição sôbre a situação financeira do Estado na parte referente à arrecadação.

Legislativo...

(Conclusão da 3.ª página)

de conhecidos pelegos, que se viram assim derrotados. Aludiu ainda o orador à situação em que se encontram, aqui na Guanabara, cêrca de 200 mil trabalhadores: sem emprêgo, enquanto a Rêde Ferroviária ameaça despedir 5.000 ferroviários. Apelou para o presidente Jânio Quadros, a fim de que seja evitada mais esta desgraça. Comentou o sr. João Batista Stavola que o sr. Carlos Lacerda está pensando em demitir bernabés do Estado, enquanto o sr. Raul Brunini, que sempre foi contra requisição de funcionários, conta com diversas professôras à sua disposição.

HOMENS POR TRATORES

Após falar sôbre o abandono da cidade, dizendo que nas ruas não existem mais buracos, mas só um que as tomou por completo, aludiu o sr. Ibsen Marques à tragédia do povo cubano, quando o govêrno Fidel Castro propôs troca de homens por tratores.

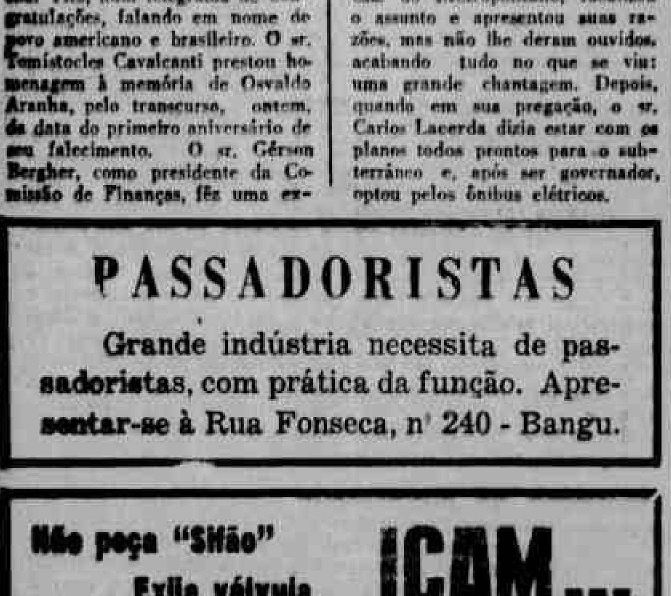
SOLUÇÃO DOS TRANSPORTES

A propósito das primeiras providências para instalação do metrô em S. Paulo, expendeu o sr. Wilson Leite Passos considerações em tôrno do problema, salientando que a única maneira de se resolver a questão dos transportes, aqui no Rio, é inegàvelmente pelo sistema "Alweg", como é chamada a forma de monotrilho. Lembrou que, em 1956, teve ocasião que assistir a inauguração de uma linha na Alemanha, examinando, em detalhes, as suas vantagens. Em seu regresso, quando se discutia a fundação da malsinada Cia. do Metropolitano, focalizou o assunto e apresentou suas razões, mas não lhe deram ouvidos, acabando tudo no que se viu: uma grande chantagem. Depois, quando em sua pregação, o sr. Carlos Lacerda dizia estar com os planos todos prontos para o subterrâneo e, após ser governador, optou pelos ônibus elétricos.

PASSADORISTAS

Grande indústria necessita de passadoristas, com prática da função. Apresentar-se à Rua Fonseca, n° 240 - Bangu.

Não peça "SHão" — Exija válvula **ICAM...** — À venda nas casas de ferragens



FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS
OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 8 000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4 000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 5 000,00
Sala Rústica	Cr$ 3 000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os nossos confrades srs. Osvaldo Néri Santiago, Felipe Néri E. Santos, Henrique G. de Serpa Pinto, Fernando Maroja da Silva e Milto Paraíso.

— A data de hoje assinala o aniversário natalício da nossa confrade dra. Noelini Cutrim de Sousa, advogada nos auditórios desta cidade e funcionária da Rádio Roquete Pinto.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Hilda Correia Mascarenhas, espôsa do sr. Carlos Castelo Mascarenhas, ambos funcionários da ABI.

— Adriano e André, filhos do casal Ferraz de Abreu e netos do jornalista Etchevérri e da sr. Josefina Etchevérri, recebem seus amiguinhos para a festa de seus aniversários, a realizar-se hoje, no solar da Rua Mariana.

BODAS DE PRATA

Comemora bodas de prata no próximo dia 29, o casal d. Dalila Cunha-dr. Leopoldino Cunha, médico do corpo da ABI. Por tão grato evento, Paulo Roberto Minas da Cunha, filho do casal, manda celebrar missa em ação de graças, às 9.30 horas, no Mosteiro de São Bento.

Assinalam suas bodas de prata, hoje, o sr. José Cardoso Martinho e a sra. Adelice Cardoso Martinho. Em comemoração ao grato evento, Jorge e Vilma, filho e sobrinha, mandam celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de São Pedro, na Rua Guilhermina, no Encantado.

CASAMENTOS

SRTA. AMARILIS VIANA-SR. MARIO ALVARO DE MELO. As 17.45 horas de hoje, na capela São Pedro de Alcântara, na Reitoria da Universidade do Brasil, será realizada a cerimônia nupcial da senhorinha Amarilis Viana, filha do dr. e senhora Teobaldo Viana, com o sr. Mário Alvaro de Melo, filho do sr. e senhora Mário Vaz de Melo. Serão paraninfos da noiva, no civil, o professor Agenor Guimarães Pôrto e senhora e o professor Virgílio Carvalho Pinto e senhora e, no religioso, o sr. e senhora Herbert Moses e sr. e senhora Raimundo de Moura Brito. Por parte do noivo, serão paraninfos, no civil, o deputado e senhora Hugo Ramos Filho e brigadeiro e senhora Francisco Teixeira e, no religioso, o ministro e senhora Artur Bernardes Filho e coronel e senhora Ildeu Cunha Pereira.

— Casamento Antônio Lemos-Josefa Maria — As 17 horas de hoje, sábado, será realizado, na igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo (Estrada Vicente Carvalho), o enlace matrimonial do nosso companheiro, jornalista Antônio José Lemos de Carvalho com a senhorita Josefa Maria de Jesus, filhos do sr. e sra. Izidoro Pereira de Carvalho e sr. e sra. Laudelino Zeferino de Jesus. No ato civil, a noiva terá como padrinhos, o jornalista Pedro de Meneses Neto e espôsa, sra. Maria Lídia Romero de Meneses, enquanto o noivo será paraninfado por Antônio Santa Cruz Lima, redator-chefe dêste jornal, e senhora Lúcia de Sousa Costa. No religioso, os nubentes receberão como padrinhos o jornalista Denoni Dacheux. Após a cerimônia religiosa, os noivos receberão cumprimentos na residência dos pais da noiva, situada na Travessa Cascavel, 223, em Vaz Lôbo.

Café e Bar

Vende-se em São João de Meriti — à Rua Comendador Teles, 203 — Vilar dos Teles — Preço de ocasião — Tratar no local.

A elegante srta. Arlete Costa que logo mais passará a chamar-se senhora Elkain Leão quando deverá contrair núpcias com o sr. em questão

Society & Adjacências

Kleber Lopes

O JEQUIA E.C., simpática agremiação da Ilha do Governador, nos oficia enviando-nos o convite permanente para suas festividades do ano em curso. Ao vice-presidente de relações públicas, sr. Odair Lírio de Siqueira, os nossos agradecimentos.

NA MATRIZ de Nossa Senhora do Carmo, às 17 horas de hoje, casa-se o nosso colega de redação Antônio Lemos, com a srta. Josefa Maria de Jesus. Aos noivos "Mr. and Mrs.", os nossos cumprimentos.

DURANTE a realização da "Noite das Pedras Preciosas", de logo mais, no Grajaú T.C., a direção do clube apresentará ao quadro social a senhorita Maria Cecília Huon Fróis que representará o Grajaú na promoção "Miss Guanabara". Orquestra Severino Filho.

TAMBÉM o Cassino Bangu apresentará logo mais a sua "miss", senhorita Maria José Brasil. A apresentação de "Miss srta. Brasil" terá como fundo musical o conjunto Melódico Rubi.

EM NOITE de gala, o Vila Isabel estará comemorando, hoje, o seu aniversário. Orquestra Valdemar Spilman e "show", com a orquestra de violinos Peteque.

JANTAR-DANÇANTE, às 20 horas, na Associação de Cronistas Carnavalescos. O transformista René Real será a figura de proa do "show", e a música do maestro Pará está encarregada do fundo melódico.

NO DECORRER da festa dançante de hoje, o Tijuca Tênis Clube entregará medalhas de "Honra ao Mérito" aos seus associados que êste ano ingressaram em cursos superiores.

"NOITE DAS ROSAS", na sede Náutica do Vasco da Gama, às 22 horas, com fundo musical do conjunto de Vadinho Scarambone. Trajo passeio completo.

BAILE dos Aniversariantes é o que anuncia para logo mais o Esporte Clube Cocotá, abrilhantado com conjunto das 21 horas às 24 horas.

AS 22 HORAS, espetacular "show" no Jacarepaguá T.C., com artistas de rádio e televisão e logo a seguir reunião dançante. Trajo esporte com paletó.

NA REUNIÃO dançante de logo mais (22.30 horas), o Flamengo homenageará os aniversariantes do mês, na sede nova do Morro da Viúva. Maestro Ioiô fará a cortina musical da reunião.

O JEQUIA E.C. promove hoje uma reunião dançante com um "show" movimentadíssimo: Dracom (ilusionista), Rosita Gonzales e passistas e etc. Trajo passeio.

O BRAS de Pina Country Clube fará realizar hoje a sua propalada "Noite do Diretor-Social", ocasião em que receberão homenagens 12 diretores sociais da área leopoldinense. A música do maestro Jaime Araújo fará o fundo musical.

E por hoje é só. Amanhã novamente com vocês.

DISCOS

Roberto Reis

Coisas do meu Brasil

Será lançado em breve um novo LP de Inezita Barroso, com músicas retiradas de outros discos gravados por volta de 1957, na "RCA Victor". Inezita grava atualmente para a "Copacabana".

Sir Laurense no disco

Sir Laurence Olivier está gravando uma série de discos LP com passagens da Bíblia. A gravação dêsses discos custará aproximadamente 3 mil libras esterlinas.

Vamos cantar?

Circulando o novo número de "Vamos Cantar", revistinha cheia de letras de sucessos atuais. Bem cuidada, com o objetivo de oferecer as novidades, vai a revista "Vamos Cantar" aumentando o seu público. Obrigado ao Mário Borelli pela remessa do último exemplar.

Alguém é de alguém

O mais recente 78 rpm de Lila Cúri traz o bolero "Alguém é de alguém" e o rasqueado "Zóio meu".

Novo 78 de Agnaldo

O novo 78 rpm de Agnaldo Rayol, para a "Copacabana", apresentará o bolero de Jorge Lata e Fernando César "Diante de Deus" e a versão de "La Novia", com os acompanhamentos da orquestra de Lagna Fietta.

Carequinha junino

Para os festejos juninos, Carequinha gravou "Furaram meu balão" (marcha) e "Quadrilha ou quadrilhada", composição de Altamiro Carrilho e Irani de Oliveira.

Rock da ratazana

Ainda o palhaço Carequinha está fazendo sucesso com sua nova gravação para a etiqueta do caramujo, o "Rock do ratinho". Musiquinha interessante e divertida para a petizada. Seu autor é Ciro de Sousa.

A sinceridade de Marisa

Maria Barroso gravou "Dizem por aí", samba de Manuel de Conceição e Alberto Paz e "Sinceridade", samba-canção de Sérgio Malta.

SÃO JOÃO DE MERITI

O prefeito municipal Atio Theodoro, tem a satisfação de, atraves da diretoria do hospital, comunicar ao povo que o mesmo se encontra à disposição de todos para os casos em geral.

Outrossim, o diretor do hospital deve ser procurado de 8 às 10 horas diàriamente nêsse nosocômio, para o atendimento da população meritiense e para tomar conhecimento das reclamações que por acaso houver.

a. dr. Bernardo Boscher.

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 — 15° andar — sala 1-507 — Tel.: 22-3185
Diàriamente de 17 às 19 horas

RÁDIO e TV

(CATÃO)

LIÇÃO DE CRIME

Estou sabendo pela mais fiel das testemunhas (que é inocente e tem apenas dois anos e meio) que o filme apresentado na Tv-Tupi, às quartas-feiras, sob o título seriado Wyatt Earp, é inteiramente nocivo à formação dos "curumins" que alegram e habitam a casa da gente, coitados, telespectadores.

Foi minha filhinha Bárbara que tendo assistido a um mortal duelo a bala, no citado filme, quem alertou êste cronista ao repetir o pedido que fizera à minha mulher: "Papai eu quéo um revovim dexe tamainho". E mostrou nos dedos das mãos o tamanhão do revólver que ela vira em ação criminosa nas mãos do Wyatt Earp.

Não sei qual o critério adotado pela censura na fiscalização dessas películas. Nos cinemas da cidade, o órgão do govêrno estadual, ao censurar filmes de "caw-boys", tem sido coerente e justa. Por que não estender os benefícios desta censura saneadora aos filmes de nossas televisões?

Meu amigo Ascendino Leite irá por certo tomar conhecimento dêsse absurdo e providenciar a respeito, pois conhece bem a testemunha inocente que depõe gratuita e pùblicamente contra o morticínio em série intitulado "Wyatt Earp", para não citar o "Rin-Tim-Tim", onde se mata índio à balduina, todo domingo.

Fausto Guimarães

Confesso que tenho andado por fora do panorama radiofônico carioca. E, sòmente, ontem, soube pela "Revista do Rádio" que o Fausto Guimarães abandonara o rádio. Juntei uma coisa à outra, pois haviam-me informado que o citado animador se despedira de todos os seus ouvintes (inclusive cronistas). Perguntei ao Zé Fernandes e êle também (tão por fora quanto eu) não sabia. Confirmada a saída de Fausto Guimarães nos cabe lamentar que o simpático animador tenha deixado a Mauá, pois é, inegàvelmente, um moço trabalhador e que reunia em tôrno de seus programas muitos aficionados além de realizar bons programas. É uma pena!

Sonolenta

Há dias, o Sargenteli chamou, de madrugada uma ouvinte da Guanabara (estação) para o teste diário sôbre música popular. Mas a môça chamada Edmar — falava tão sonolentamente que o locutor perguntou três vêzes "a srta. está acordada?".

Depois vieram as perguntas provocando respostas quase cômicas e sempre arrastadas, sonolentas, preguiçosas. Foi uma delícia para o ouvinte insono àquela altura do dia.

Direito de opinião

Todo mundo tem o direito de opinar; de expressar por palavras o seu pensamento. É da Lei. Nós aqui, após lêrmos detidamente uma entrevista de Marlene à "Revista do Rádio" em que Emilinha é acusada de uma porção de coisas sem importância, achamos que a citada entrevista era promocional, isto é, combinada, entre as três partes interessadas: a revista e as duas artistas. Dissemo-lo em matéria redacional nesta fôlha, noutro local que não esta coluna. Foi o bastante para a revista nos identificar como autor do "crime" e, através de seu Relações Públicas, por telefone, protestar contra o nosso inalienável direito de dizer o que pensamos. Era só o que faltava. Gostamos imensamente da "Revista do Rádio". Sinceramente. Temos prestigiado amiúde suas promoções, inclusive esta da "briga" Marlene x Emilinha. Mas não abrimos mão do direito de dizer aos nossos leitores que nós não acreditamos na autenticidade da briga. Houve é fato uma acusação mais forte de Marlene (dizendo que Emilinha se oferecera para amadrinhar o casamento dela) que, mesmo sendo verdade, a "Favorita da Marinha" ficou chocada. Mas, seguindo o esquema adrede traçado, Emilinha já respondeu e a "guerra" acabou entre abraços e flôres. Mais uma vitoriosa iniciativa da "Revista do Rádio" que é, sem favor nenhum, uma das melhores do país.

Está doente?

Quer saber o que tem gratuitamente? Escreva à Caixa Postal 3 831 — Rio de Janeiro — enviando nome, idade e endereço, com envelope selado para a resposta.

Portuários na LUTA

Júlio Batel

A administração do Pôrto do Rio de Janeiro tem usado, até esta data, um critério absurdo — e desumano — para o pagamento das taxas de insalubridade e periculosidade. Assim é que a APRJ só faz aquêles pagamentos quando a tanto é obrigada pelo Judiciário. E não têm sido poucos os mandados de segurança impetrados. Alguns dêles já obtiveram ganho de causa. Outros percorrem as longas estradas da Justiça. Afirma-se que a Justiça é cega. Nem sempre é cega, diga-se, a bem da verdade. Mas, sempre é capenga a nossa Justiça, tão lentamente ela anda, particularmente nas causas dos humildes.

A atual diretoria da União dos Portuários do Brasil está, segundo estamos informados, tentando convencer a APRJ que ela deve cumprir as leis expontâneamente. Por que esperar, por exemplo, que um juiz determine que aquêles que trabalham num caminhão-tanque têm direito à taxa de periculosidade? Haverá dúvida sôbre o risco de vida que representa o trabalho diário num veículo que, a qualquer momento, pode ir pelos ares? E que dizer do pessoal que trabalha nas imediações do Parque de Inflamáveis, na chamada "Coréia"? Uma revista desta cidade, há tempos, publicou impressionante reportagem, na qual seu autor mostrava que, de uma hora para outra, aquêle Parque de Inflamáveis poderia ir pelos ares, arrasando não só a "Coréia" — com os respectivos "coreanos" — como dois ou três bairros. O certo seria retirar o Parque de Inflamáveis daquele local. Entretanto, enquanto tal providência não é tomada, que seja paga, ao menos, a taxa de periculosidde aos portuários.

No relatório que a UPB apresentou à Superintendência, uma cópia do qual nos foi gentilmente cedida pela secretaria da entidade, faz-se referência ao trabalho dos homens das lixeiras, do caminhão de lixo, e dos serviços de faxina da "beira da praia". Tais servidores, no seu trabalho diário, sofrem os efeitos de uma série de produtos insalubres. E a APRJ não lhes paga a taxa de insalubridade!

x x x

O presidente da República vem de baixar decreto alterando o Regimento Interno da APRJ. De acôrdo com tal alteração, o cargo de diretor do Departamento do Tráfego só poderá ser exercido por engenheiro. Naturalmente, uma vez mais, o sr. Jânio Quadros foi mal assessorado. As funções de diretor do Departamento do Tráfego da APRJ exigem conhecimento dos assuntos portuários. E, sem serem engenheiros, há, no quadro de servidores subordinados ao DT, elementos perfeitamente capazes. É bem verdade que, recentemente, um servidor da APRJ, nomeado para a direção do DT, nela não permaneceu um mês. Mas, sua nomeação não obedecera a princípios sadios. O referido senhor não fôra nomeado em virtude de sua capacidade. Funcionara, no caso, apenas, o "pistolão". E, entre os servidores do Pôrto — empistolados ou não — poderiam ser encontrados ótimos substitutos para o infeliz sr. Oton Lopes Barbosa.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: PS. 1

ARNAUD GUEDES DE AMORIM
MISSA DE 7º DIA

A família de Arnaud Guedes de Amorim convida o povo de S. João de Meriti e amigos para missa de 7º Dia, a realizar-se no dia 29 do corrente, na Matriz de Agostinho Pôrto — São João de Meriti.

MOVIMENTO SINDICAL

Reunião dos marítimos

Cinqüenta por cento para motoristas de carga — Telegrafistas no DNT — Instituição do contrato coletivo de trabalho

Na reunião, ontem realizada, das diretoria das Federações dos Marítimos e Oficiais de Máquinas com os seus respectivos Conselhos Deliberativos, ficou resolvido que o Plano de Classificação elaborado para ser enviado ao DASP ficará até quarta-feira em discussão nos sindicatos.

Prevê o Plano um reajustamento nos salários dos marinheiros de 15 mil cruzeiros para 23; nos dos comandantes, de 32 mil para 54, extinguindo-se a gratificação; nos de primeiro-maquinista, de 32 para 36 mil cruzeiros, ressalvando-se as peculiaridades.

Entre 10 e 15 do próximo mês os marítimos deverão avistar-se com o presidente da República. Nessa ocasião a comissão ontem composta das duas diretorias, três conselheiros e um representante dos aposentados deverá ter aprontado para submeter à apreciação do sr. Jânio Quadros um relatório constante de tôdas as leis que tragam benefícios aos marítimos e não estejam sendo cumpridas.

50% PARA MOTORISTAS DE CARGA

Da reunião da diretoria do Sindicato dos Motoristas Autônomos com o governador, ficou estabelecido que além do proprietário do autolotação poderão matricular-se mais motoristas. O sindicato conseguiu do diretor do Serviço de Trânsito uma área livre no centro da cidade, a fim de que qualquer motorista possa ali estacionar, sem que fique sujeito a multa.

No próximo dia 7 haverá no sindicato uma assembléia, a fim de examinar a intenção do Govêrno em extinguir com os lotações individuais, formando uma emprêsa.

TELEGRAFISTAS NO DNT

A Federação Nacional dos Telegrafistas e os representantes dos sindicatos do Estado da Guanabara, Pernambuco, São Paulo, Santos e Natal voltarão a reunir-se, no próximo dia 31, no DNT, a fim de apresentar proposta de conciliação sugerida pelo diretor do DNT. Essa proposta será nas seguintes bases: fixação dos quadros de carreira na emprêsa; pagamento em dôbro no dia do telegrafista, e aumento geral na base da alta do custo de vida, ou a 30 por cento para os que percebem salário até 21 mil cruzeiros e 20 por cento para os demais, gratificação junina. Tudo isso sem o reajustamento das tarifas.

INSTITUIÇÃO DO CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO

Os bancários estão interessados em firmar contrato coletivo de trabalho. O DNT vem se esforçando para que as categorias profissionais dos telegrafistas, trabalhadores da indústria do trigo, gráficos e os que lidam na indústria de carne e derivado de frios logrem firmar êsse tipo de contrato de trabalho.

Possìvelmente para os motoristas, (pessoal de fretes e carga), cuja vigência do último acôrdo expirará na próxima semana, o DNT pleiteará um contrato de trabalho coletivo. Os motoristas estão se articulando para reivindicar 50% de aumento.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dedique-se com afinco aos negócio. As questões financeiras mostram-se seguras. Poderá colhêr. H.: 9 — 11; Ns.: 5 — 72.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Concentre as suas energias no trabalho. Não discuta desnecessàriamente, nem provoque situações difíceis. H.: 9 — 14; Ns.: 182 — 196.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Estará diante de circunstâncias que exigirão completa prioridade para os interêsses profissionais e para os negócios. H.: 15 — 17; Ns.: 745 — 926.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — A fase exigirá uma atividade de muito tato e de bom-humor em face das coisas. Domine a tendência para o pessimismo. H.: 15 — 20; Ns.: 639 — 824.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Siga sòmente a rotina para que as coisas corram normalmente. H.: 13 — 20; Ns.: 352 — 945.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Atividades gerais e práticas e assuntos políticos ou jurídicos. H.: 6 — 13; Ns.: 622 — 714.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Será prudente contar desde logo com inesperada mudança do programa traçado. H.: 14 — 19; Ns.: 193 — 378.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Mantenha espírito progressista, a fim de melhorar sua eficiência. H.: 12 — 21; Ns.: 193 — 690.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Faça sòmente o que lhe compete e evite intrometer-se na vida alheia. H.: 10 — 17; Ns.: 497 — 512.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Não se deixe influenciar por coisas de somenos importância e evite confiar demais nos outros. H.: 12 — 20; Ns.: 3 — 103.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Os interêsses profissionais e as questões de serviço estarão sob bons auspícios. H.: 9 — 11; N.: 53 — 94.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Faça algo de novo que lhe possa trazer proveito. Boas oportunidades. H.: 9 — 14; Ns.: 79 — 163.

MECÂNICOS
Celeron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Gaxeta, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos
CASA LUCAS
RUA MIGUEL COUTO, 34
Tels.: 52-8555 e 52-6822

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires 80

Agradecimento

A firma Irmãos Coutinho Cereais S. A., fabricante dos produtos Granfino, por intermédio de seus diretores, vem de público agradecer à Delegacia de Vigilância do Estado do Rio de Janeiro, na pessoa de seu titular, dr. Alédio Américo dos Santos, que mostrou com seus auxiliares profundo conhecimento das mais apuradas técnicas policiais, na tentativa de extorsão de que fomos vítima.

Ass. Edgard Horta de Campos
Diretor-Presidente

COLUNA DE ELOY DUTRA

BRASILIA, 26 DE MAIO

O ilustre deputado Paulo Alberto reagiu de maneira firme e definitiva a mais um dos despachos estéricos do governador da Guanabara. Isso, além de outras conseqüências óbvias, demonstra que o parlamentar carioca, apesar de jovem e estreante na política, conhece de perto e usa, o que se chama decôro, não só parlamentar, mas decôro de um modo geral, e esta outra coisa formidável, um pouco fora de moda, «capelidade» de respeito pelo próximo, pelo ser humano.

O governador da Guanabara, cinqüentão inveterado, ainda não perdeu a mania de tirar carta de espirituoso à custa dos outros, indiferente à responsabilidade que lhe cabe pelo cargo que ocupa, encarnando apenas o espírito de panfletário que precisa de sensacionalismo para vender mais jornais.

Além disso, essa história de criar atritos aqui e acolá, já está superada como técnica para desviar a atenção do público. Todos já sabem que a cidade tem um governador desgovernado, que não tem gabarito para receber, com isenção, um pedido de informações de um deputado com a dependência e o espírito público tantas vêzes demonstrado por Paulo Alberto.

Quando atingem o tendão de Aquiles do governador corsário, a reação dêle é achincalhar quem ousou tanto; pôr ao ridículo, através de métodos sobejamente conhecidos e por isso mesmo desmoralizados, quem levantou os olhos para o «Olimpo» onde se postou, apoiado pelas tropas de Ardovino e trombeteado pela censura do Ascendino.

Caro deputado Paulo Alberto: continue dando nome aos bois. Êsse negócio de «vá perguntar ao povo» equivale a dizer «vá para o diabo» «não amole». E um representante do povo não pode ter tal tratamento por parte do chefe do Executivo. Precisamos de gente jovem e corajosa que faça o governador se convencer que do lado de fora do Guanabara o povo está vendo e compreendendo tudo. Que não adiantam cortinas de fumaça para disfarçar os desentendimentos dêle com seus auxiliares; que todos conhecem os motivos justos porque Rafael de Almeida Magalhães foi atacado de «repentina bursite»; as razões porque a Secretaria de Viação e Obras continua a não funcionar, etc., etc.

Quanto às mensagens que estão em «trânsito» do Guanabara ao Palácio Tiradentes, devem estar encalhadas no sinal de tráfego da Rua Paissandu com a Praia do Flamengo, que é o mais demorado do Rio de Janeiro. Mas, o que daí ficou claro, é que ao govêrno as idéias pouco importam. A forma é que domina. Mentira não se diz! O têrmo é «atropêlo à verdade». E viva a estilística governamental!

Mas uma coisa, deputado Paulo Alberto, v. ex.ª deixou de considerar ao redigir seu pedido de informações. Há um elemento de coerência (coisa rara) na decisão do governador ao decretar o estado de calamidade pública: é a identificação dêle com a medida. Explico: êle é a própria calamidade pública: é a identificação dêle com a medida. Explico: êle é a própria calamidade pública! Logo...

Os ladrões presos

Vítima sabia o endereço de um dos ladrões

Dois ladrões foram presos, anteontem, à noite em sua residência, por policiais do 26.º Distrito. Ambos, horas antes, assaltaram a casa do sr. Alcides Alexandre do Santos (casado, branco, 46 anos), roubando uma bicicleta, uma máquina de escrever, um cofre com 500 cruzeiros, uma pasta escolar com livros, uma valise, um despertador, dois ternos, um par de óculos e uma espingarda de caça. A ocorrência se verificou logo após à saída de d. Luisa Alexandre dos Santos, espôsa de Alcides que foi ao se ucontro, na casa comercial de sua propriedade, na Rua Picui, 876. Uma hora depois, ao retornar, d. Luisa constatou o roubo, comunicando-o ao seu marido. Êste, por sua vez, apresentou queixa no distrito, esclarecendo que conhecia o endereço de um dos ladrões, na Rua Duarte de Azevêdo, 28, em Rocha Miranda. Trata-se de Antônio Lopes (branco, solteiro, 22 anos) que, interrogado, declinou o nome do comparsa — o soldado do Exército Fernando de Oliveira (branco, 20 anos, solteiro, Rua Duarte Azevêdo, sem número), servindo no Regimento-Escola de Infantaria. Ambos os ladrões confessaram que o produto do roubo estava na residência de Vicente Moura Sampaio (pardo, solteiro, 21 anos, Rua Rio Couto, 65), onde de fato, tudo foi apreendido, inclusive um revólver calibre 38, cuja procedência ninguém soube explicar. Vicente Moura foi igualmente autuado, como receptador. Os três, após cumpridas as formalidades de lei, foram recolhidos ao xadrez.

O armamento da revolução de Aragarças

Com a presença dos tenentes-coronéis-aviadores João Paulo Moreira Burnier, Haroldo Coimbra Veloso, os capitães-aviadores, Próspero Punaro Barata, e Leuzinger Marques Lima, o major Alberto Carlos Costa Fortunato, o capitão-de-corveta Otávio Mota Veiga, o capitão-fuzileiro-naval D'Orai e o dr. Luís Mendes de Morais Neto, foi feita a entrega das armas e munições usadas pelos revoltosos de Aragarças.

MEDIDA PREVENTIVA

O juiz Alcino Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal, frisou que esta devolução de armas à Aeronáutica e ao Exército não é a continuação do processo dos oficiais que estão envolvidos no caso de Aragarças, mas sim uma medida preventiva requerida pelo delegado de Segurança Social Godofredo César de Matos, em virtude dos explosivos não poderem mais ficar naquela delegacia, pois põem em perigo a vida de muitos.

Os tenentes-coronéis Burnier e Veloso, que tomaram parte ativa no movimento revolucionário, disseram que no material apresentado falta uma quantidade apreciável de armamento, como: granadas de "bazooka", grande cópia de medicamentos e grande quantidade de comestíveis em conserva, além de diversos objetos de uso pessoal que não lhes foram entregues e que deveriam ter sido apreendidos a bordo dos aviões que pediram asilo ao Paraguai. Disseram, também, que a metralhadora "INA", da Fôrça Pública de São Paulo e outras armas que ali se encontravam, não haviam sido trazidas por êles, e sim introduzidas no material por terceiros.

Quanto à distribuição dos armamentos, o major Monclar Azevêdo e o segundo-tenente Eônio Paulo de Andrade, representantes da Aeronáutica e do Exército, respectivamente, concordaram com a decisão do juiz Pinto Falcão, que, em virtude de não se poder diferençar o material que caberia a cada um, resolveu que o mesmo fôsse levado pela Aeronáutica e lá seria feita a separação.

QUANTIDADE

Não foi feita a contagem do material apresentado em virtude da demora que acarretaria, mas o titular da 24.ª Vara, mandou chamar o perito do Instituto de Criminalista, Casemiro dos Santos, que fotografou tudo, ficando assim registrado.

Nossa reportagem registrou várias caixas de munições para metralhadoras "ponto 50", várias caixas de cartuchos calibre 45, para pistolas "Thompson", muitas latas de TNT (trotil), 2 "bazookas", uma dezena de pistolas calibre 45, metralhadoras de mão, uma metralhadora "INA", um revólver calibre 32 e outro calibre 45, cartucheiras para revólveres e pistolas, explosivos de vários tipos e granadas de mão.

Soubemos também, que o capitão Tarciso Célio Nunes, um dos envolvidos no movimento, não pôde comparecer, pois fraturou a perna direita ao cair de um cavalo, quando praticava equitação.

ATENÇÃO DIABÉTICOS

CLINICA ULTRA-MODERNA

TRATAMENTO SEM INSULINA E SULFONAS

Tratamento com resultados rápidos e surpreendentes, sem o uso de insulina e sulfonas. O paciente poderá levar uma vida pràticamente normal. Praça Monte Castelo, 10 — 3º andar — Tel.: 43-7189 (antigo Largo do Rosário). Diàriamente, exceto aos sábados, das 15.30 às 20 horas.

Governador manda demolir barracos, deixando famílias sem teto

Com um choque da guarda-municipal para impedir qualquer reação, iniciou-se, ontem pela manhã, a demolição de casebres no Parque Proletário da Gávea, por determinação direta do governador Carlos Lacerda e sob a orientação do sr. Honório Mateus e supervisão do sr. Luís Carlos Rosa, chefe do Serviço de Vilas e Parques do Estado. Sob o pretexto de que os citados barracos foram erguidos dentro do referido parque, "onde é proibida a existência de tal tipo de moradia", o governador mandou pô-los abaixo, deixando as famílias ao desabrigo. É voz corrente, no local, que o sr. João Antônio Granjeiro, funcionário da Administração do Parque Proletário da Gávea, é o principal culpado pela demolição, pois, para vingar-se do administrador Aderbal, com quem teria tido sérios atritos por questões de serviço, procurou o chefe do Executivo guanabarino, contando a história dos barracões à sua moda. Aliás, de marreta na mão, foi o primeiro a iniciar a derrubada sorrindo ante a desgraça dos que caiam no desabrigo.

DESCULPA ESFARRAPADA

Nossa reportagem, no local, ouviu o sr. Honório Mateus, que orientava o trabalho e o mesmo explicou:

— Não há nada de mais. Trata-se de medida de rotina. Os barracos demolidos foram levantados sem qualquer autorização e aqui dentro do parque não se permite a existência de barracões, pois queremos evitar que isto seja transformado em favela.

Para um fato estranho o sr. Honório não soube dar explicação. Falava ao repórter sôbre a proibição de barracos no parque, mas estava encostado a um dos muitos que lá existem e que não figuram na "lista negra" do governador. A medida de demolição foi determinada de modo a atingir, tãosòmente, três casebres, deixando na santa paz as dezenas lá erguidas. Perguntado por que os outros não seriam demolidos, respondeu com uma desculpa esfarrapada:

— Não são barracos. São casas construídas antes de Cristo. A antigüidade deu a êles um aspecto de barracão.

Pelas explicações do sr. Honório Mateus, deduz-se que, com o tempo, as paredes de tijolos viraram madeira e as cobertas de telha transformaram-se em fôlhas de zinco...

PARA ONDE IRAO?

Por ora, apenas dois casebres foram destruidos. Um ainda estava vazio, aguardando o dono que se preparava para ocupá-lo. No outro, residia, com a mulher e três filhos, o estofador Ari Monteiro, apontado pelo sr. Honório como marginal de alta periculosidade e, por isso mesmo, despejado dali. Ainda que o seja, sua companheira e seus filhos nada têm a ver com isso. Mas foram atirados na rua, com móveis e tudo.

No terceiro barraco da lista negra, reside o vigia da firma "Severo & Vilares", Luís Gonzaga de Sales (casado, 37 anos), que, há tempos, num acidente, perdeu o braço direito. Em companhia de sua espôsa, dona Francisca Lima de Sales, e de cinco filhos menores, falou ao repórter, perguntando a si mesmo:

— Para onde iremos?

Ninguém respondeu.

E OS DEPUTADOS?

Luís Gonzaga estava atordoado, não sabia o que dizer. Mais alguns dias, para aumentar a sua desgraça, ficará desempregado, pois já recebeu o aviso-prévio da firma em que trabalha. À reportagem, explicou que ali ergueu seu barraco há pouco mais de um mês, depois de lutar para isso durante mais de um ano. Informou que tudo foi feito com o conhecimento e autorização do administrador Aderbal. Acentuou que os deputados Paulo Alberto e Sami Jorge foram seus "padrinhos", tendo o primeiro, pessoalmente, se entendido com Aderbal sôbre a construção do casebre, que, por fim, foi feito de comum acôrdo com todos e sem a menor objeção. Agora, depois de tudo pronto e a família de Luís acomodada, o governador Carlos Lacerda determinou a demolição.

NILÓPOLIS — NOVA CIDADE

Por motivo de doença, urgente transfiro um terreno por 50 mil cruzeiros, à vista até o dia 15 domês de junho. Próximo à Piraquê. Saltar no Bar Casa Branca, procurar sr. Roberto ou sr. Adelino no bar. Ônibus Mauá—Nilóp., via Eden, em Nilop. Nilópolis-S. João, via Eden. O restante a pagar à Cia. em prest. de Cr$ 1.000,00. Preço atual do terreno: 320 mil cruz. Transfiro pelo preço antigo, 200 mil cruz. Procurar urgente a qualquer dia e hora. Rua calçada, luz, etc.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Das 13 às 18 horas
Rua do Rosário, 98

Quarto para môças

Alugo vaga em quarto de apartamento novo no centro da cidade, a môças que trabalhem fora. Tratar pelo tel.: 52-4354.

O auto-carga matou o engenheiro

COLHIDA A VITIMA PRÓXIMO AO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO, NA PRANÇA QUINZE

O engenheiro civil Alvaro Pinto Soares (branco, solteiro, 71 anos, Avenida Copacabana, 1 246, ap. 703), por volta das 11 horas de ontem, quando atravessava a Praça Quinze, nas proximidades do Ministério da Aeronáutica, foi colhido pelo autocarga de chapa MG 12-90-33, que, procedente da cidade de Alfenas, trazia inúmeros engradados de galinha para o Mercado Municipal. O motorista atropelador, José Linhares Filho (residente em Minas Gerais), foi prêso em flagrante pelo guarda-civil 1 006, que se encontrava ali de serviço. Na Rp 110, chefiada pelo cabo Miranda e tendo como patrulheiro o soldado Serrano, foi conduzido ao 6.º Distrito Policial e devidamente autuado. A vitima, com afundamento da face e esmagamento do crânio, morreu antes de receber qualquer socorro médico. O cadáver, com a competente guia, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico-Legal. O inditoso engenheiro foi colhido pelas rodas traseiras do pesado veículo, acreditando-se, por isso, que nenhuma culpa caiba ao motorista.

O sr. Alvaro Pinto Soares

Clínica Modernissima o Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7189.

Colhida a camioneta pelo ônibus

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram medicados, ontem à tarde, no HSA, o jornalista Roberto Matoso Câmara (Rua Constante Ramos, 97, ap. 6) e Antônio Parepa, funcionário da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, residente na Rua Duque de Caxias, 10, em Vila Isabel. Este dirigia a camioneta chapa oficial 85-05-09, conduzindo ao seu lado o profissional de Imprensa. Na esquina da Avenida Presidente Vargas com Rua Marquês de Sapucai, o citado veiculo foi colhido (pela traseira) pelo ônibus placa 8-42-92, da linha 109, cujo motorista fugiu. O fato foi registrado no 12.º Distrito Policial. Roberto Matoso Câmara, depois de medicado, foi conduzido à Casa de Saúde São Silvestre, ficando em observações, enquanto Antônio Parepa se retirava para sua residência.

HOMENS & FATOS...

...DA FRONTEIRA FLUMINENSE

UM MINIMO DE RESPEITO

Mal começam a esboçar-se os rumos que a politica fluminense seguirá, com fixação dos Partidos em seus candidatos a postos eletivos e logo verificamos que a ganância pelas posições, o abastardamento da função pública e o negocismo à sombra das franquias democráticas do voto livre, vão imperar mais do que nunca.

Uma esperança resta: a de que, os Partidos selecionem seus candidatos e que êstes compitam lealmente, no campo doutrinário, nunca na base da distribuição de dinheiro ou outros interêsses materiais, como começam já alguns a fazer.

Verdade seja que os Partidos ainda não cuidaram no campo municipal de candidaturas. Mas o povo, com espanto vê, na fronteira, surgirem nas ruas, faixas de candidatos conhecidos e freqüentadores dos xadrezes policiais, exploradores de lenocínio, contraventores notórios, maconheiros e assaltantes.

Agora mesmo a policia de Caxias procura um candidato a vice-prefeito, que tem faixa na Praça do Pacificador, pois, enchendo-se de cachaça e maconha, andou fechando botequins, tomando dinheiro e dando tiros, numa noite destas na Avenida Nilo Peçanha, abusando do nome de vereador local de quem se dizia prepôsto.

Que os Partidos tenham um mínimo de respeito pelo eleitorado, são os nossos votos, são o desejo das famílias da fronteira.

CAXIAS DEFENDE-SE

O concessionário das feiras de Caxias — 25 anos de exploração de lavradores e feirantes, a trôco, sabe Deus de quê... — resolveu aumentar o aluguel dos tabuleiros, de 50 para 120 cruzeiros diários. Começou cobrando e o prefeito enviou à Câmara, mensagem, submetendo a pretensão do concessionário. Por unanimidade dos presentes, a Câmara Municipal recusou o aumento. Caxias defende-se das unhas afiadas que deixaram cravarem-se-lhe nos flancos...

A PONTE VAI CAIR

A ponte que liga a Guanabara ao Estado do Rio, em Vigário Geral, está pôdre e caindo aos pedaços. O ferro não tem visto pintura e a maresia foi corroendo-a. Como é ponte de ligação entre dois Estados, cabe ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem cuidar dela. E o cuidado mais urgente é construir uma nova ponte, antes que a atual desabe matando gente, pois a passagem de veículos nela é ininterrupta. Aqui fica o grito de alarma e o apêlo ao DNER.

AOS DEPUTADOS DE CAXIAS

Um apêlo em nome de 150 famílias — são uns duzentos votos... — que residem no sítio da Conceição, em Surui, 4º Distrito de Magé. A ponte de madeira ruiu há oito meses, arrastada pelo Rio Surui. A população tem de escoar sua produção por Raiz da Serra — três horas de viagem a mais, tendo um prejuízo semanal de mais de cem mil cruzeiros. Apelem, srs. deputados de Caxias, ao sr. Getúlio Moura para que a mande reparar ou construir nova ponte. Estamos em vésperas de eleições e o povo, agora, só acredita vendo...

ESTRADA DO POVO

O enfeite do governador

Paulo Motta Lima

Lacerda recebeu das mãos do embaixador do govêrno títere de Chiang Kai Chek a condecoração Estrêlas de Brilhantes. O governador que é prolixo, agradeceu o brinde num discurso de quatorze laudas, rico de falsificações históricas. Falsificações semelhantes à da Carta Brandi. Com o novo enfeite a balançar no pescoço, o governador da falta de água, do lixo e da buraqueira, comparou o "auxílio" americano a Chiang Kai Chek à ajuda concedida pelos Estados Unidos a De Gaulle, depois da queda de Paris. A identidade invocada não se faz acompanhar, no longo discurso, de explicação plausível.

Mesmo que os brilhantes retirados do tesouro fabuloso de Chiang Kai Chek, não sejam falsos, a condecoração é de certo modo adequada. Chiang Kai Chek é um trânsfuga do movimento libertador de seu país. Lacerda não chega a ser um trânsfuga da mesma categoria porque nunca se meteu em nenhum movimento de libertação, nem aqui nem na China. Desertou de 1935 das fileiras da mocidade antiimperialista ao esbarrar com os primeiros tropeços, por uma simples vocação que deve ser simpática aos olhos do refugiado de Formosa.

O que há de comum entre Chiang Kai Chek e Lacerda é que ambos estão roendo as últimas casquinhas de uma situação que vai acabar, aqui e em Formosa.

Diante de Chiang Kai Chek, figura clássica de trânsfuga, Lacerda é uma sombra, uma pobre sombra. Chiang Kai Chek é um modêlo internacional de vende-pátria e êsse título ninguém pode arrancar de suas mãos. Os próprios americanos de alguns círculos já se fartaram de proclamar as tremendas qualidade negativas do homem que mandou condecorar Lacerda.

O govêrno Roosevelt conhecia muito bem a posição de Chiang Kai Chek durante a invasão japonêsa na China. Chiang Kai Chek combatia com ferocidade as fôrças antiimperialistas dirigidas por Mao Tse-Tung, facilitando, dêsse modo, a tarefa do invasor estrangeiro.

Nas regiões ocupadas pelos japonêses, os bens dos negocistas ligados ao Kuomintang, (quem não se lembra das quatro famílias mais ricas e mais corruptas da China, entre as quais figurava a de Chiang Kai Chek?) eram deixados em paz. Assim aconteceu, por exemplo, na área Changai-Nanquim-Ningpo. O general japonês Hata, em plena guerra, enviou representante à Fengua para prestar homenagem à memória dos ancestrais de Chiang Kai Chek. Em plena guerra, o trânsfuga, hoje, guardado na Formosa por uma esquadra dos Estados Unidos, mandou emissário, secreto que se entendeu com os invasôres nipônicos. Enquanto essas coisas se passavam, Chiang Kai Chek rompia o compromisso de não mais desviar fôrças da luta contra os japonêses e mandava que 775 mil homens de seus efetivos fôssem hostilizar o Oitavo Exército e o novo Quarto Exército que combatiam os japonêses, sob a direção dos comunistas.

Formosa, cedida aos japonêses em 1894 em conseqüência de covarde capitulação da dinastia manchu dos Tsing, está hoje, de novo, em mãos estrangeiras, em mãos dos americanos, com a cumplicidade do títere Chiang Kai Chek.

Hoje, os trânsfugas chineses mandam a Lacerda, estrêlas de brilhante, num gesto de amizade afinal de contas compreensível. Amanhã, quando Formosa, mais uma vez, voltar ao domínio da China, só restará a Lacerda o recurso de botar os brilhantes no penhor.

Atirou o caminhão contra a barreira

Para evitar que seu veículo, ao perder os freios, fôsse cair num despenhadeiro de mais de 150 metros de altura, o motorista Valdir de Paula (Rua Machado Fagundes, 158, Petrópolis), ontem à tarde, no quilômetro 28 da Rodovia Washington Luís, atirou o autocarga chapa RJ 11-53-16, que dirigia, contra uma barreira. Valdir e seus ajudantes, José Antônio Teixeira (Rua Monte Caveira, 140, Petrópolis) e João Botelho Melo (Rua João Farias, 38, mesma cidade) ficaram presos entre as ferragens do carro e foram retirados pelos bombeiros da Fábrica Nacional de Motores. Em estado desesperador, com diversas lesões pelo corpo, foram internados no HST, naquela cidade serrana. Ao local compareceu o perito Dialma, de Duque de Caxias, adotando as providências de sua alçada. De modo a causar espécie, o subdelegado da FNM, em cuja jurisdição ocorreu o fato, não o registrou, limitando-se, apenas, a comunicá-lo a Caxias, onde, também, nenhum registro foi feito.

CABELOS CRESPOS?

EXIJA O MELHOR

Super Hené ITALIANO

ALISA E TINGE MELHOR, DEIXANDO OS CABELOS SEDOSOS

MARCA REGISTRADA

USE SOMENTE

CREME FIXADOR ITALIANO

FIXA E DA BRILHO AO PENTEADO

Ferfumaria Norton Ltda.

AV. DUQUE DE CAXIAS, 241 — LOJA 10

D. de Caxias - Est. do Rio

Compareça à agência da LUTA DEMOCRÁTICA

Oriel Moreira, residente na Rua Jatuará, 45, em Turiaçu, deverá comparecer, dentro de 48 horas, à agência da LUTA DEMOCRÁTICA no Jacarèzinho. A falta de seu comparecimento, providências enérgicas serão adotadas junto à Polícia.

BRASIL, ATRAÇÃO TURISTICA — Depois de trazer ao Brasil agentes de viagem da Alemanha e da Inglaterra, a Panair promove a visita de agentes franceses, representantes de organizações de Paris, no gênero. O objetivo de tal promoção é fazer ainda mais conhecido o nosso País, nas suas manifestações de progresso e desenvolvimento e, ao mesmo tempo, mostrar o que podemos oferecer como atração turística. Os agentes franceses chegaram, ontem, ao Rio, viajando pelo jato DC-8 da Panair e, já hoje, estarão voando para Brasília, onde passarão o dia. Integram o grupo, de cujo desembarque a gravura acima fixa um aspecto, os srs. Roberto Guinard, Celli, Toudic, Pelmoine, Farge, J. Mechelier, François Laubrière, André Robin, sra. Rabatet, srtas. Atchaberry, Archinard, Pochet e Dorian Grentchenko, êste funcionário da Panair, em Paris.

Ultimos lotes!

Terrenos em Piedade

COM CR$ 30.000,00 DE ENTRADA

E PRESTAÇÕES DE CR$ 4.000,00

Ver e tratar: RUA JOAQUIM MARTINS, 513

(PRÓXIMO À RUA TÔRRES DE OLIVEIRA)

Sem chuvas é esperada a reabilitação de Imury

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO Nº 74/61

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, com o intuito de esclarecer os interessados sôbre a interpretação de alguns dispositivos e expressões do Regulamento de Embarques da safra 1961/1962 (Resolução nº 188, de 12/5/61), bem como de limitações, tendo em vista o espirito e a sistemática do esquema da comercialização, comunica:

I — Os limites de estoques nos portos, fixados no art. 2º do Regulamento de Embarques (Resolução nº 188, de 12/5/61), se referem ùnicamente a cafés das quotas «BOA DESCRIÇÃO» e «COMUM», por isso que os cafés da quota «DE FINA QUALIDADE» têm livre entrada nos mercados, sem, portanto, limitação de estoques.

II — Os cafés que constituirem os estoques disponiveis nos portos de exportação, em 30 de junho próximo (da safra 1960/1961 e anteriores), não serão computados nos limites fixados no citado art. 2º do Regulamento de Embarques (Resolução nº 188, de 12/5/61).

III — O Instituto Brasileiro do Café só admitirá o registro para exportação pelo pôrto de São Francisco do Sul, durante a safra 1961/1962, o máximo de 40.000 sacas como de produto catarinense, por isso que a safra naquêle Estado foi estimada em apenas 35.000 sacas. Assim, o que ultrapassar do limite de 40.000 sacas, só poderá ser de café de «BOA DESCRIÇÃO».

IV — A exportação de café pelos portos de Foz do Iguaçu, São Sebastião e Antonina sòmente será possivel depois de devidamente aparelhados com Agências do Instituto Brasileiro do Café, Banco do Brasil S/A, armazéns, etc., fatos que serão amplamente noticiados na devida oportunidade.

V — Os cafés da quota de «BOA DESCRIÇÃO» mencionada no art. 11 do Regulamento de Embarques (Resolução nº 188, de 12/5/61) deverão ser do tipo 5/6, de bebida «rio para melhor».

VI — A classificação dos cafés por tipo será procedida amostra por amostra, não sendo permitida, em hipótese alguma, a classificação por média.

VII — A expressão ZONA DA MATA constante dos arts. 17 e 20 do Regulamento de Embarques (Resolução nº 188, de 12/5/61), se refere a cafés do Estado de Minas Gerais produzidos nas regiões de cafés baixos do referido Estado, ou seja, para os cafés produzidos nos municipios não mencionados no art. 10 da Resolução nº 189, de 15/5-/1961.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1961.

SÉRGIO ARMANDO FRAZÃO
Presidente

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horário para venda de acumuladas, bettings e concursos no Hipódromo da Gávea, em dias de corridas

VENDA ANTECIPADA — Início às 8.00 horas. Fechamento dos portões 1 1/2 hora antes da realização do 1º páreo. As bilheterias serão abertas três horas antes do horário para o 1º páreo.

VENDA INTERNA — Início com a abertura das bilheterias. Encerramento da venda de acumuladas do 1º páreo com 40 minutos e do 2º no penúltimo com 30 minutos antes dos horários de cada páreo. A venda de concursos e bettings será encerrada no horário fixado para a mesma. Até 1 hora antes da realização do 1º páreo, poderão ser adquiridas pules antecipadas. Nas pules antecipadas premiadas, de Vencedor e Dupla, será paga a bonificação de 10% (dez por cento). Para maior comodidade e no seu interêsse, pede-se aos apostadores que levem as indicações de suas apostas estudadas e já prontas e façam-nas com a possivel antecedência. Haverá guichês especiais para apostadores que trouxerem as indicações de suas apostas já escritas. As acumuladas, bettings e concursos premiados poderão ser recebidos nos dois dias subseqüentes de cada reunião, na Tesouraria da Rua do Carmo, nº 37 e depois, no Hipódromo, em dias de corridas.

Móveis — até o fim do mês

PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório rústico c/6 Pçs.	10.800,00
Dormitório rústico gigante c/6 Pçs.	14.800,00
Sala Conjugada c/6 Pçs.	9.500,00
Conjunto Fórmica c/5 Pçs.	6.800,00

E DEMAIS TIPOS DE MÓVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, Nº 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

No NENO a qualidade tem maior facilidade!

Agora
MÓVEIS
com grandes facilidades

SALA DE JANTAR TIPO COPA
1.720, de entrada - 1.320, por mês

Dormitório Chippendale em imbuia e marfim
Dormitório Rústico em imbuia
Sala e quarto Real em marfim
Sala e quarto Belmeg em marfim e caviúna

menor preço - maior prazo
menor entrada!

Neste "novo departamento" V. encontra a maior variedade em móveis clássicos e modernos e também em móveis estofados

casa NENO

• serve bem ao grande e ao pequeno
Centro • Av. Passos, 94
Madureira • Rua Maria Freitas, 110
Penha • Largo da Penha, 59

Última apresentação não valeu - Correrá sem apronto - Distância favorece

O segundo páreo da reunião dominguelra, embora chamado no quilômetro, será corrido na pista da areia. Destinado a potrancas de dois anos ainda perdedoras, vai reunir onze competidoras, sendo o campo mais reduzido na tarde. Conquanto se mostre aparentemente equilibrado, pois mais da metade das incritas é portadora de esperanças por parte dos seus responsáveis, Imury, uma das favoritas na competição, é levada com justo otimismo para a conquista da esperada reabilitação. Essa filha de Four Hills, que está para ganhar desde a sua estréia, tem dado azar e sempre termina decepcionando, embora ainda não tenha apanhado uma pista sêca, onde poderá mostrar o que realmente sabe correr. Na última exibição, que nos pareceu algo esquisita e não deve ser levada em consideração, Imury, numa raia contrária, atuou de maneira bem diferente da anterior, quando terminara perdendo em diferença mínima para Sizigia. Sem chegar a animar em qualquer parte do percurso, a pupila de Mário Mendes finalizou no quinto pôsto, quando da vitória de Oretama. Agora, porém, suas condições de treino são excelentes e sabemos que a estão levando na certa, principalmente no caso de raia leve, quando poderia largar e acabar, pois a distância curta (1.000 metros) assim o admite. Nesse tiro, vale lembrar, Imury registrou suas melhores atuações, mesmo lutando contra a pista pesada. A filha de Four Hills, que terá novamente a condução do aprendiz C.R. Carvalho, correrá sem apronto no compromisso de amanhã.

Dez páreos no feriado

Primeiro — 1.600 — Cr$ 80.000,00 — —Lo Schiavo 52, Ris 56, Karuman 60, Sea-Mew 50, Dinarzade 50, Vingo 58, Ted 60, Nook 56, Aviliar 58, Gandulo 56, Bobinha 50, Máximo 52, Jambagê 58, Guarizó 52 e Pernambuco 54.

Segundo — 1.400 — Cr$ .. 120.000,00 — Marinha 57, Vernissage 57, Butarfluy 57, Malva Louca 57, Zuninga 57, La Cloche 57, Frenada 57, Mi Noche 57, Changuita 57, Pamona 57, Teimosa 57, Edi Garden 53, Lua Bonita 53, Drinalfa 57, Petra 57 e Kalença 57.

Terceiro — 1.200 — Cr$ .. 140.000,00 — Gringolette, Fair Kindness, Sapatilha, Melbe, Opolair, Mangá, Jamanta, Aguia, Suzuki, Juaba, Lavras, Quizanga, Gondole e Yaiüne, tôdas com 56 quilos.

Quarto — 1.500 — Cr$ .. 100.000,00 — Arudinha 52, Queguari 60, Agartha 52, Vac 56, Kisa 54, Krone 54, Vereda Tropical 60, Lupanga 52, Ágira 54, Ocara 58, Kao Kao 54, Octávia 52, Esquiroia 52, Domani 56, Ataúma 52, Densidade 52, Vespertina 52 e Kovidara 52.

Quinto — 1.600 — Cr$ .... 80.000,00 — Clamart 56, Quarral 60, Jangali 60, Tereré 58, British Flier 60, Decurião 56, Kubelik 60, Talleyrand ex-Kaichek 52, Isleros 52, Devaneio 52, Emproado 52, Itapagé 56, Ateíona 52, Kovidara 50, Cachito 54 e Esquiroia 50.

Sexto — 1.400 — Cr$ .... 120.000,00 — Zunido, Tarso, Moquetin, Lord Onix, Jolly Glox, Van Chang, Bar-le-Duc, Don Metralha, Tenace, Mediar, Mister Money, Zé Curiboca, Oculto, Ziso, Gelboé, Farseus, Visón, Pampeiro, Labatout, Xerêu, Zolulo, Tókio, Quinoajú, Lyrico, Wyoming e Ramasón, todos com 57 quilos.

Sétimo — 1.500 — Cr$ .... 100.000,00 — Tio Rainha 52, Xerez 60, Obediente 56, Dart 56, Piano 58, Xilo 60, Tiger 60, Devoto 54, Zé Carlos 52, Procurador 58, Draft 52, Ukase 56, Chileno 58, Xerxes 54, Itapagé, Don Mauricio 52, Sussex 52 e Los Andes.

Oitavo — 1.500 — Cr$ .... 100.000,00 — Leloir 56, Saint Emilion 56, Loudly ex-Explosivo 52, Peugeot 54, Tibúrcio 58, Xênio 56, Rebate 52, Herdeiron 52, Earl 56, Mar Cáspio 58, Valente 52, Dirigivel 58, Fujikura 54, Mágico 54, Belini 52, Tio Paulo 58, Divinum 52 e Diable 56.

NÔNO — 1.200 — Cr$ .... 140.000,00 — Hartim, Gloucester, Nespleu, Caminito, Arguapo, Curioso, Shift, Bellamour, Mamburé, Batend, Atreu, Bongô, Arabesco, Festivo, Big Boy, Kosmos, Feitiço, Quickmore e Kamakura, todos com 56 quilos.

DÉCIMO — 1.500 — Cr$ .. 80.000,00 — Bailarina 52, Délfica 50, King Lilac 52, Troxéba 58, Delicatesse 52, Bicão 58, Kermann 58, Tâmpico 52, Mister Joe 56, Baccarat 56, Kartum 52, Feitor 52, Tuyuty 58, Chianti 52, Nice Boy 54, Voluntarioso 52, Cocal 52, Colie 54, Bon Soir 56, Vig 52 e Cavaliere 52.

Advogado Dr. Pedro Pierre
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 - 26-9986 — RIO DE JANEIRO

Programa e montarias para amanhã

1.º PAREO — Às 14.00 horas — 1 000 metros — Cr$ 150.000,00 (Variante) — (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Camboim, V. Andrade	7	55
2	Madureira, C. R. Carv.	10	55
3	Pingolinho, J. Carlind.	5	55
2—4	El Ballenero, M. Silva	3	55
5	R. Hawaiian, I. Sousa	4	55
6	M. Blanche, D. More.	12	55
3—7	Atlabador, A. Ricardo	1	55
8	Lagamar, A. Barroso	9	55
9	Eucalipto, J. Portilho	6	55
4-10	Anavion, J. Marchant	8	55
11	Iforil, J. Marinho	2	55
12	Apex, B. Alves	11	55

2.º PAREO — Às 14.30 horas — 1 000 metros — Cr$ 150.000,00 (Variante) — (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Palas, R. Penido	5	55
2	Angi, J. Correia	8	55
2—3	Ressaca, V. Andrade	9	55
4	Orangine, F. G. Silva	7	55
5	Erica, A. Santos	10	55
3—6	Imury, C. R. Carvalho	*	55
7	Huesca, J. Tinoco	3	55
8	Roseclair, A. Bolino	6	55
4—9	Mahendra, D. Moreira	2	55
10	Rocaille, M. Silva	1	55
11	Bartok, J. Negrello	4	55

3.º PAREO — Às 15.00 horas — 1 000 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante) — (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	P. Negro, J. Carlindo	11	57
2	Maypo, G. Almeida	*	57
3	Xalera, F. Maia	2	55
4	Mama Mia, J. M. Sant.	7	55
2—5	Rimbocio, P. Gomes	16	57
»	Rinlinda, A. Ricardo	6	55
6	Mola, C. Paranhos	12	55
7	Zaraza, C. R. Carvalho	18	55
8	Ban Tan, A. Bolino	19	55
3—9	Maba, V. Andrade	9	55
10	Gardel, L. Gonzaga	4	57
»	P. Branca, S. Ferreira	8	55
11	Lampeão, M. Silva	10	57
»	Garôto, J. A. Silva	3	57
4-12	Saxofone, C. Morgado	1	57
13	Madriã, C. A. Sousa	17	55
14	Farouche, D. P. Silva	15	57
15	L. Bonita, J. Portilho	13	55
»	Lagunita, F. Conceição	14	55

4.º PAREO — Às 15.30 horas — 1 400 metros — Cr$ 150.000,00 (INDÚSTRIA DA GUANABARA)

		Col.	Ks.
1—1	B. Tie, M. Silva	4	55
»	Bizarria, J. Julião	3	53
2	Zé Aranha, I. Sousa	6	55
2—3	Harmonieuse, L. Vaz	8	53
»	Hedon, R. Penido	1	55
4	Ginkana, A. Bolino	14	53
5	Balão, A. Santos	5	55
3—6	Brâmane, J. Marchant	11	55
7	Risha, P. Lima	2	53
8	Budapest, N. Correrá	7	53
9	Halday, J. Correia	10	55
4-10	Clorito, J. Silva	15	55
11	B. Garçon, B. Alves	12	55
12	M. Boguin, A. Ricardo	9	55
13	M. Morena, L. Lins	16	55

5.º PAREO — Às 16.00 horas — 1 600 metros — Cr$ 400.000,00 (GRANDE PRÊMIO «PRESIDENTE VARGAS») — (Clássico)

		Col.	Ks.
1—1	L. Chanel, D. Moreira	11	61
»	L. Vermouth, R. Penid.	5	57
2	Sisamo, L. B. Gonçal.	8	61
2—3	Q. Chance, A. Santos	6	57
4	Foxtail, J. Bafica	12	57
5	Figaro, A. Ricardo	10	57
3—6	Acará, M. Silva	2	57
»	Always, M. Silva	7	57
»	Valence, J. Marchant	13	58
4—7	Gavroche, A. Bolino	4	60
8	F. King, C. Morgado	9	57
9	Cirenaico, J. Correia	3	61
10	B. Bico, N. Correrá	1	60

6.º PAREO — Às 16.30 horas — 1 000 metros — Cr$ 150.000,00

		Col.	Ks.
1—1	B. Bico, P. Lima	10	60
»	Bóreas, J. M. Santos	8	54
2	J. Fête, N. Correrá	5	54
»	Loyd, J. Carlindo	20	52
3	Cleciara, N. Correrá	6	56
»	M. Pretinha, F. Conc.	22	50
4	Challenge, G. Almeida	12	56
2—5	Hurlingham, A. Olivar	16	52
6	Mercurio, C. A. Sousa	20	56
»	Zarml, A. Bolino	13	60
7	B. Masterson, (*) J. St.	3	56
»	Cardan, N. Correrá	15	52
8	Fairuz, A. Reis	28	55
»	Paria, L. Santos	9	50
3—9	Isabelino, A. Portilho	23	60
10	La Violetera, F. Maia	2	54
»	Armendariz, M. Silva	11	52
11	Lhassa, L. Silva	17	54
»	Aviadora, C. Dias	7	50
12	Zéo, H. Lima	5	52
»	Qualquer, S. Ferreira	14	50
4-13	Zás, J. Silva	24	56
»	Zalaca, A. Santos	26	54
14	Fachola, D. P. Silva	21	54
»	Fineza, A. Bolino	19	54
15	Excelsior, J. Marchant	27	56
»	Zé Pangaré, I. Sousa	4	56
»	Icangá, N. Correrá	25	50
»	Imbuida, N. Correrá	18	50

(*) — (ex-Vagabundo).

7.º PAREO — Às 17.00 horas — 1 300 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante) — (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Trapaceiro, A. Portilho	8	57
2	L. Diamante, D. P. Silv.	17	57
3	Zepelin, I. Oliveira	4	57
4	Bronzeado, J. Carlindo	16	57
5	Donaldo, A. Bolino	*	57
»	Tókio, C. A. Sousa	6	53
2—6	T. Godoy, L. Diaz	13	57
»	T. Primo, A. Ricardo	*	57
7	L. Onix, J. Santos	12	53
»	Mediar, C. Dias	5	53
8	Kill, A. Olivares	9	57
»	Lyrico, N. Correrá	18	53
3—9	Volpone, J. Bafica	14	57
»	Palospavos, N. Correrá	3	57
10	D. Leivas, J. Silva	7	57
»	V. Chang, P. Lima	19	53
11	Paissandu, F. Maia	*	57
»	Benzedor, A. Hodecker	20	53
4-12	Gelboé, F. Conceição	*	53
13	Sapo, M. Silva	11	57
»	Foolish, J. M. Santos	1	57
14	Risón, G. Almeida	15	57
»	Guerrilheiro, J. Corre.	10	57
15	Bar-Le-Duc, N. Correrá	12	53
»	Londoner, A. O. Silva	*	57

8.º PAREO — Às 17.40 horas — 1 300 metros — Cr$ 140.000,00 (Variante) — (Areia) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Q. Ann, J. Marchant	5	56
2	Jatiña, H. Lima	7	56
3	Adrica, A. Ricardo	2	56
»	Russinha, J. Silva	15	56
2—4	Isolde, L. Acuña	18	56
»	Niguita, A. O. Silva	13	56
5	Euclidia, F. Maia	4	56
6	Sister, J. Correia	9	56
»	Sagesse, A. Reis	6	56
3—7	Dode, C. R. Carvalho	16	56
8	Judy, A. Barroso	17	56
9	J. Eyre, A. Santos	1	56
10	Lady K, R. Penido	8	56
11	Isobel, J. Lopes	*	56
4-12	Babucha, M. Silva	3	56
13	Dauphine, J. Marinho	11	56
14	Muki, P. Lima	10	56
15	Navana, J. Carlindo	14	56
»	Jaciguá, B. Alves	12	56

9.º PAREO — Às 18.15 horas — 1 300 metros — Cr$ 140.000,00 (Variante) — (Areia) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Gepeto, A. Barroso	6	56
»	Aconcagua, M. Teixeir.	9	56
2	Acarajé, M. Silva	16	56
3	Cligre, A. Santos	12	56
2—4	Clino, A. Bolino	4	56
5	Illimani, A. Ricardo	*	56
6	Gordini, J. Tinoco	*	56
7	Uruki, I. Sousa	10	56
3—8	Dourado, V. Andrade	2	56
9	L. Gin, D. Moreira	3	56
10	M. Lion, J. Marinho	14	56
11	Extend, P. Lima	13	56
»	Umbará, J. Correia	8	56
4-12	Monteibis, D. P. Silva	11	56
13	Borealis, N. Correrá	5	56
14	Latim, F. Maia	1	56
15	Julião, J. Carlindo	15	56
»	R. Granja, J. Julião	7	56

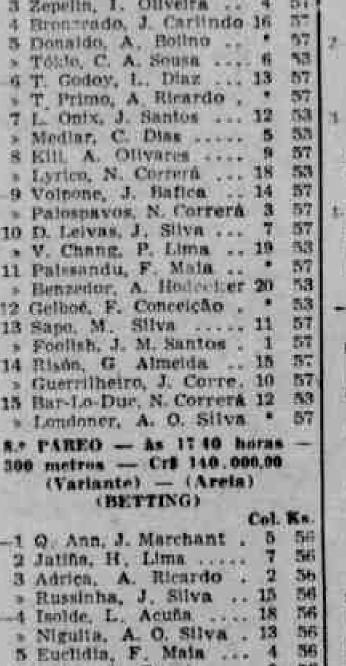
10.º PAREO — Às 18.50 horas — 1 600 metros — Cr$ 100.000,00 (Variante) — Areia) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	T. Blond, V. Andrade	11	56
2	Airways, R. Penido	2	58
3	J. Crier, A. O. Silva	5	52
4	Peugeot, N. Correrá	6	52
2—5	M. Cáspio, A. Ricardo	4	52
»	T. Primo, A. Barroso	3	56
6	Agio, A. Bolino	9	60
7	Lajão, J. Marinho	7	60
3—8	Estrâncio, J. Santos	*	60
9	Kaiser, A. Hodecker	*	52
10	Devoto, G. Almeida	14	52
11	Eear, P. Lima	13	52
»	L. Caron, N. Correrá	15	60
4-12	Procurador, I. Sousa	10	52
13	Xiu, A. Santos	1	52
14	Chianti, J. M. Santos	8	56
15	V. Cariri, C. A. Sousa	12	58
»	Hunding, J. Silva	*	58

«Forfaits» mais cedo: oito horas

O conselho técnico do Jóquei Clube Brasileiro, modificando o artigo 132 do Código de Corridas, resolveu antecipar de nove para as 8 horas, do dia de corrida, o encerramento das declarações de retiradas de animais inscritos, condicionando essa retirada ao pedido por escrito, assinado por proprietário ou treinador do animal em causa. Por outro lado, acompanhando recente resolução tomada pela Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, regulou a entrada na Vila Hipica, dos animais de 5 anos e mais idade. Dessa forma, a partir de hoje, não mais terão acesso ali, cavalos de 5 anos, ganhadores de menos de 40 mil cruzeiros, em prêmios de primeiro lugar no País, também impedidos os de 6 anos e mais idade, com menos de 700 mil, em prêmios, de primeiro lugar.

ADVOGADOS
Dr. Waldir Medeiros
e
Dr. Odir de Araújo
DIARIAMENTE
Das 9 às 12 horas e das 18 às 19.30 horas
Av. Rio-Petrópolis, 1 673
Salas 5 e 6
Duque de Caxias
E. do Rio



TERRENOS
EM S. BENTO

Ruas calçadas e já posteadas, água de primeira — com frente para a Av. Rio—Petrópolis — 12 linhas de ônibus passando dentro do loteamento. — Tratar na Barraca de Terrenos junto ao Parque de Diversões ao lado da balança em Duque de Caxias, — com Joselino.

RÁDIO DE PILHA PARADO?
TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK. — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8684.

MISCELÂNEA

O Jóquei Clube Brasileiro, a exemplo do que foi resolvido segunda-feira última, decidiu restringir as atividades dos cavalos velhos e mancos, fixando minimos de prêmios de primeiro lugar, dos cinco anos em diante, paga direito a ingresso na Vila Hipica. Tal medida, que de há muito vinha sendo reclamada pela imprensa e por turfistas, só é posta em prática depois do chamado "decreto-bomba", que nesse ponto foi altamente benéfico, pois o turfe vai ficar livre de um grande número de matungos. Num ponto, contudo, a nossa entidade ficou divergindo da congênere bandeirante. Enquanto São Paulo limita as atividades dos cavalos idosos, dando preferências aos mais novos, sempre que houver excesso de páreos formados, o Jóquei Clube Brasileiro, em resolução recente, tomada logo após o decreto de 10 do corrente, limitou as chamadas dos páreos destinados à nova geração. Ai está a necessidade de um retrocesso.

—x—

A administração do Jóquei Clube Guanabara, que deverá ser inaugurado em principio de julho próximo, já está pràticamente constituida. Anteontem, reunida, a Comissão Executiva escolheu nomes, que ficam dependendo de aceitação do respectivo convite, para confirmação. O sr. A. J. Peixoto de Castro será o presidente de honra, cabendo as vice-presidências aos srs. Albano da Nova Monteiro e Gustavo Philadelpho de Azevedo. Os srs. Jaime Santos, Paulo D. Abranches e Amilcar de Freitas são os indicados para a Comissão de Corridas, devendo empossar-se na Comissão de Hipódromo os srs. Eurico Solanés e Jordano Sodré. Paulo Bilbao Gama e Vitor Bouças formariam a Comissão de Relações Públicas, os srs. Valdir Alves e José Paulo Toledo, na Comissão de Apostas, e, finalmente, na Comissão de Finanças, os srs. José Bastos Padilha e Francisco Pinto.

—x—

36 de alto e 27 e meio de largura, eis as medidas do programa oficial, referente às carreiras do próximo domingo na Gávea, programa êsse que bateu todos os récordes em tamanho.

LA—FAYETTE

Muito bom o apronto de Kenny King

Terminou um quilômetro em 64 e duas linhas, com ação esplendida — Acará em boa forma — Regular, apenas, o final do estreante Gravoche — Marcas para amanhã

Nos apronto de ontem, realizados com visitas à domingueira, destacaram-se os produzidos por concorrentes ao "Grande Prêmio Presidente Vargas", que é a carreira básica na tarde única de corridas esta semana. Nesse lote, coube a um possivel azarão o registro do melhor exercicio. Funny King, abordando um quilômetro no govêrno habitual do C. Morgado, terminou em fáceis 64 e dois quintos, deixando excelente impressão. O filho de Fairy King, que não cessa de evoluir e deverá estar presente ao final da citada carreira, veio descontando a distância com extrema facilidade, num ritmo exuberante e sob a atenção de inúmeros profissionais, que foram unânimes em considerar melhor marca a produzida pelo Funny King. Dos seus adversários, Acará, que está bem melhor de forma, e Valance foram os que lograram deixar ligeira impressão, tendo sido apenas regular o final do estreante Gravoche, que abordou em 55" os 800 metros do percurso.

Grande foi o número de animais a usar a pista de areia na manhã de ontem, seguindo abaixo as marcas anotadas pela reportagem:

1.º PAREO

Camboim, V. Andrade, 360 em 22» e três quintos; El Ballenero, M. Silva, 360 em 23»; Royal Hawaiian, I. Sousa, 360 em 23»; Mount Blanche, D. Moreira, 360 em 22» e três quintos; Anavion, J. Marchant, 600 em 37»; e Apex, B. Alves, em 600 em 39».

2.º PAREO

Ressaca, V. Andrade, 360 em 24»; Mahendra, D. Moreira, 360 em 22» e três quintos e Bartok, J. Negrello, 360 em 23».

3.º PAREO

Lampeão, J. Silva, 360 em 22» e três quintos e Mandriã, C. A. Sousa, 600 em 38» e dois quintos.

4.º PAREO

Black Tie, M. Silva, 600 em 38»; Hedon, R. Penido, 360 em 23»; Harmonieuse, L. Vaz, 360 em 23»; Balão, A. Santos, 600 em 38»; Clorito, J. Silva, 360 em 23»; Bon Garçon, B. Alves, 600 em 40» e Minha Morena, L. Lins, 600 em 39».

5.º PAREO
GRANDE PRÊMIO «PRESIDENTE VARGAS»

Lord Chanel, D. Moreira, 800 em 52»; Lord Vermouth, R. Penido, 800 em 54»; Sisamo, L. B. Gonçalves, 600 em 40»; Quick Chance, A. Santos, 800 em 54»; Foxtail, J. Bafica, 800 em 55»; Figaro, A. Ricardo 600 em 38»; Acará, M. Silva, 800 em 51» e dois quintos; Always, M. Silva, 800 em 52» e três quintos; Valence, J. Marchant, 800 em 51» e três quintos; Gravoche, A. Bolino, 800 em 55», e Funny King, C. Morgado, 1 000 em 64» e dois quintos.

6.º PAREO

Bóreas, J. M. Santos, 700 em 46» e dois quintos; Minha Pretinha, F. Conceição, 600 em 39»; Challenge, G. Almeida, 600 em 37» e três quintos; Hurlingham, A. Olivares, 600 em 39»; Paria, L. Santos, 800 em 52» e três quintos; La Violetera, F. Maia e Armendariz, M. Silva, em 600 em 38» e dois quintos; Lhassa, L. Silva, 600 em 38» e dois quintos; Qualquer, Silv. Ferreira, 600 em 40»; Zás, J. Silva, 600 em 39»; Fachola, D. P. Silva, 800 em 54»; Fineza, A. Bolino, 800 em 51»; Excelsior, J. Marchant, 700 em 45» e dois quintos, e Zé Pangaré, I. Sousa, 600 em 40».

7.º PAREO

Trapaceiro, A. Portilho, 360 em 23»; Lord Diamante, D. P. Silva, 360 em 23»; Kill, A. Olivares, 700 em 46»; Volpone, J. Bafica, 600 em 39»; Gelboé, F. Conceição, 600 em 39» e três quintos; Sapo, M. Silva, 600 em 38»; Foolish, J. M. Santos, 600 em 37» e dois quintos; Risón, G. Almeida, 600 em 39» e três quintos, e Guerrilheiro, J. Correia, 600 em 39».

8.º PAREO

Queen Ann, J. Marchant, 600 em 40»; Jatiñã, H. Lima, 600 em 41»; Isolde, L. Acuña e Miguita, A. O. Silva, 600 em 38»; Sister, J. Correia, 600 em 40» e dois quintos; Judy, A. Barroso, 800 em 54»; Lady K, R. Penido, 600 em 40» e dois quintos, e Jaciguá, B. Alves, 600 em 40».

9.º PAREO

Gepeto, A. Barroso, 600 em 38»; Illimani, A. Ricardo, 600 em 40»; Dourado, V. Andrade, 600 360 em 23». em 42»; Lord Gin, D. Moreira.

10.º PAREO

Tabac Blond, V. Andrade, 700 em 45»; Airways, R. Penido, 600 em 39»; Devoto, G. Almeida, 900 em 53» e dois quintos; Earl, P. Lima, 600 em 37»; Procurador, I. Sousa, 800 em 54», e Hunding, J. Silva 600 em 39».

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante Agua quente e fria. Praça 22 de Outubro, 18 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
J. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro nº 1 010
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suina, farinha de ossos, carne, sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial
Matadouro: Avenida Botafogo 188 Gramacho — Tel. 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

Móveis e Televisores
500.00 e 1.000,00 de entrada
respectivamente
VENDAS A PRAZO PELA TABELA À VISTA

Dormitório Rústico	Cr$	500,00 de entrada
Dormitório Francês Branco	Cr$	500,00 de entrada
Sala Francesa	Cr$	500,00 de entrada
Sofá-Cama	Cr$	500,00 de entrada

As mensalidades de acôrdo com o seu orçamento
LIQUIDIFICADORES - GELADEIRAS ETC.
Mobiliaria Novolar Ltda.
Av. Mons. Félix, nº 532-A - Estação de Irajá
(Ponto final do lotação Praça 15—Irajá)

Casas prontas -- Vendo
ENGENHO DE DENTRO — ENCANTADO
PREÇOS: CR$ 350.000,00
Vendo casas com sala, quarto, cozinha, banheiro, grande área, peças bem amplas, à RUA CRUZ E SOUZA 335 (transversal à Rua Clarimundo de Melo). — Ver no local, diàriamente, com os proprietários e tratar na Rua Sete de Setembro, 88 - 4º and. - Sala 405 - Tel.: 42-0937

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais

RIO DE JANEIRO:
Rua Uruguaiana, 128
Rua dos Andradas, 58
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIANIA

BAURU
PORTO ALEGRE
VITÓRIA
RIBEIRÃO PRETO
LONDRINA
RECIFE

Gilmar

Prossegue o sul-americano de atletismo

Venezuelano vence no salto tríplice — Continua vencendo a Argentina — Medalhas de ouro — Resultados

LIMA, 26 (FP) — A medalha de ouro da final de salto tríplice foi conseguida pelo venezuelano Davonich. As medalhas de prata e de bronze foram conquistadas, respectivamente, pelos brasileiros Silvio Moreira e Reinaldo Oliveira.

ARGENTINA CONTINUA NA PONTA

LIMA, 26 (FP) — A Argentina continua à frente do quadro de posições nas provas de cavaleiros e de damas, após a quarta rodada do campeonato sul-americano de atletismo. É a seguinte a classificação extra-oficial dos homens: 1.º lugar Argentina com 116 pontos, 2.º Brasil com 102, 3.º Venezuela com 82, 4.º Chile com 66, 5.º Peru com 11, 6.º Colômbia com 9, 7.º Uruguai com 4 e em último lugar Bolívia com zero ponto. Classificação das damas: 1.º lugar Argentina com 67 pontos, 2.º Brasil 38, 3.º Chile com 24, 4.º Colômbia com 1 e 5.º Venezuela e Peru com zero ponto.

MEDALHAS DE OURO

LIMA, (FP) — Distribuição das medalhas de ouro, de prata e de bronze, após a quarta rodada do campeonato sul-americano de atletismo: Argentina 8, 9 e 7; Venezuela 5, 2 e 2; Brasil 4, 7 e 3; Chile 3, 2 e 4; Colômbia 0, e 0, Peru 0, 0 e 2 e Uruguai 0, 0 e 1..

A Bolivia não conquistou medalha alguma.

INGEBERG: 2.ª MEDALHA DE OURO

LIMA, 26 (FP) — A argentina Ingeberg Pfuller conquistou sua segunda medalha de ouro no campeonato sul-americano de atletismo ao impor-se na prova de lançamento de pêso com a marca de 12 metros e 41 centimetros.

2 — Vera Trezoitko (Brasil) com 12 m 16.

3 — Pradelia Delgado (Chile) com 11 m 81.

4 — Marta Miraglia (Brasil) com 11 m 56.

5 — Mabel Dometei (Argentina) com 11 m 55.

6 — Emiliana Dezolovia (Chile) com 11 m 32.

Também tomaram parte na prova, Mercedes Garcia, da Venezuela, Júlia Huapaya, do Peru; Maria Caldeira, do Brasil e Mirian Yutronic, do Chile.

A nota desta prova foi dada pela vencedora que não só acrescentou mais um título, àquele já conquistado no lançamento do disco, mas, também, derrotou a "recordwoman" sul-americana Trezoitko, que teve que se conformar com um segundo lugar.

VITÓRIA ARGENTINA

LIMA, 26 (FP) — Edith Berg, da Argentina, conquistou a medalha de ouro nos 200 metros rasos com o tempo de 25" 7/10.

2 — Ada Brenner (Argentina) — medalha de prata — com 25" 8/10.

3 — Martha Bongiorno (Argentina) — medalha de bronze —, com o tempo de 26".

4 — Erica Lopes (Brasil) — 26" 1/10.

5 — Laurete Godoi (Brasil), 26" 3/10.

6 — Ana Alvarado (Colômbia), 26" 4/10.

Nesta prova as argentinas conquistaram as três medalhas com grande facilidade já que suas rivais não foram problemas para elas. Nesta corrida a Colômbia fêz seu primeiro ponto, em damas.

FERRAZ DA SILVA VENCEU

LIMA, 26 (FP) — Eis os resultados das séries dos 400 metros com barreiras. Classificam-se os dois primeiros:

Primeira série:

1 — Ferraz da Silva (Brasil), 55" 2/10.

2 — Aristides Pineda (Venezuela), 55" 4/10.

3 — Raul Zabala (Argentina), 55" 4/10.

4 — Mário Castelu (Peru), 57".

5 — Manuel Jordá (Chile), 57" 6/10.

Segunda série:

1 — Juan Dirka (Argentina), 54" 2/10.

2 — Lauginhu da Silva (Brasil), 54" 7/10.

Tito Bracho (Venezuela), 55" 6/10.

Terceira série:

1 — José Cavero (Peru), 56" 8/10.

2 — Ariel Standen (Chile), 57".

3 — Gomes da Silva (Brasil), 57" 2/10.

SEGUNDA MEDALHA DE OURO PARA SUAREZ

LIMA, 26 (UP) — Oargentino Osvaldo Suarez conquistou uma segunda medalha de ouro ao impor-se nos dez mil metros rasos com o tempo de 30m. 18s. 1/10.

2 — Luis Sandobal (Argentina), 31m. 13s. 9/10; 3 — Luis Campusano (Chile), 31m. 13s. 3/10; 4 — Geronimo Gomes (Argentina), 31m. 37s. 8/10; 5 — Jorge Gonzales (Chile), 32m. 1s. 8/10; 6 — Ricardo Vidal (Chile), 32m. 21s. 2/10; 7 — Hugo Dominguez (Uruguai) sem tempo; 8 — Jorge dos Santos (Brasil), sem tempo; 9 — Manuel Cabrera (Colômbia), sem tempo; 10 — German Lozano (Colômbia), sem tempo; 11 — Alejandro Montaño (Bolivia), sem tempo; 12 — Wilfredo Barrios (Bolivia), sem tempo.

O brasileiro Campos abandonou a corrida.

Desde a partida o argentino Suarez tomou a frente da prova num tal ritmo que não pôde ser seguido por seus rivais. A cada metro foi ampliando sua vantagem até ficar com mais de uma volta à frente de seus mais próximos perseguidores, seu próprio compatriota Sandoval.

Faltando apenas cinco voltas, Suarez diminuiu seu ritmo para ajudar Gomes que se viu ameaçado por Campusano. Ao chegar aos 50 metros finais, Suarez venceu com um forte «rush» a prova. Esta colaboração para seu companheiro de equipe, impediu, sem dúvida, que Suarez conseguisse melhor marca, pois o esperou durante muito tempo.

A HISTÓRIA DE UM CAMPEÃO MUNDIAL, GILMAR

De ponta-esquerda mediócre a maior keeper do mundo

Várzea paulista, celeiro inesgotável de craques — Felizmente ainda existem dirigentes que dão valor à renovação no futebol brasileiro — Foi o contra-pêso da transação de Ciciá, do Jabaquara para o Corintians — A biografia de um «scratchman» — O seu primeiro sonho — A grande ambição: bicampeonato do mundo (Rep. de A. Leite.)

A várzea paulista tem sido, indiscutivelmente, o maior centro onde se revelam os grandes valores do futebol nacional. É ali que os jovens despontam para os clubes profissionais, muitas vêzes em toque de mágica, descobertos pelos olhos clínicos de algum dirigente, acima de tudo interessado na renovação de valores, fator de muita importância para o nosso futebol. Há razão, evidentemente, para se olhar para as «peladas» com maior atenção. Nas agremiações amadoristas, os jovens, que anseiam por um lugar ao sol, encontram maior campo de ação, e, conseqüentemente, maiores possibilidades de sucesso até se transferir para um dos chamados grandes clubes e alcançar, em definitivo, o estrelato. Foi em uma dessas oportunidades, nas ruas de Santos, que brincando com uma bola de borracha, Gilmar foi descoberto, mas não para defender o arco e sim como ponta-esquerda, isso em 1945. Mas acabaram descobrindo que Gilmar não dava para atacante e sim para «keeper». Passou então a demonstrar excelentes qualidades como arqueiro do Jabaquara, e em 1951 acabou indo como contra-pêso numa transação em que Ciciá, foi cedido ao Corintians. Daí para cá, o famoso jogador, jogando num grande «team» pôde, mais cedo do que se pensava, alcançar o estrelato, e atualmente é o dono absoluto da posição no selecionado da CBD, apesar de se reconhecer as belas qualidades técnicas de um Castilho.

A BIOGRAFIA DE UM «SCRATCHMAN»

Lá mesmo em São Paulo, no dia 22 de agôsto de 1930, nascia aquêle robusto garôto que mais tarde, na pia batismal, viria a receber o nome de Gilmar dos Santos Neves e viria a ser mais tarde, um dos maiores craques do futebol brasileiro. Depois de passar pelas «peladas» de Santos, Gilmar, em 1945, dava início a uma gloriosa carreira, vestindo a jaqueta do Jabaquara, onde permaneceu até o fim de 1950, pois juntamente com Ciciá foi vendido ao Corintians e já em 1951 e 1952 alcançava no alvinegro bandeirante o bicampeonato paulista, numa campanha em que fôra um dos mais eficientes. Nessa altura, apontado como uma das mais firmes revelações, Gilmar, pela vez 1.ª, foi convocado para a seleção do Brasil em 53, por Aimoré Moreira, para o fracassado Sul-Americano de Lima. No entanto, nesta mesma temporada, Gilmar era campeão do torneio Rio-São Paulo. Em 1955 o esplêndido goleiro foi mais uma vez chamado a intervir na seleção nacional, o que voltou a repetir-se em 1956 no giro amistoso que pela primeira vez uma seleção empreendeu pla Europa.

Ainda em 1956 chegou ao tricampeonato brasileiro vestindo a jaqueta da FPF. Em 1954, inegàvelmente não atravessou boa fase em sua carreira, já que fôra suplantado por Veludo, Castilho e Cabeção, na seleção brasileira que compareceu também ao mundial da Suiça. Gilmar, entretanto, não esmoreceu e continuou a se esforçar para a reconquista da posição perdida e quando menos se esperava voltou à triunfar. Em 1958 atingia o climax de sua carreira, atingia ao sonho de um jogador ao ver o pavilhão do Brasil tremular em campos da Suécia, anunciando a conquista do título de campeão mundial. Na temporada seguinte, voltou a ser convocado por Feola, e em Buenos Aires, era mais uma vez vice-campeão do continente e retornava invicto com dois empates contra o Peru (2 x 2) e Argentina (1 x 1). Em 1960, ainda com o gordo Feola como técnico da CBD, realizou o segundo giro amistoso em gramados da Europa e Oriente Médio, destacando-se mais uma vez como excelente guardião que é. Com a programação das disputas das taças «Osvaldo Cruz» e «O'Higgins» e já com o Aimoré de volta ao comando técnico, Gilmar foi chamado novamente a prestar os seus serviços ao Brasil e trouxe para nós êsses dois títulos, graças a sua esplêndida forma e de alguns jogadores num selecionado improvisado, mal assessorado e na base da politica, o que nos obrigou a retornar aos velhos tempos quando só eram chamados os jogadores que tinham «padrinhos» (os outros morriam pagão).

O SEU PRIMEIRO SONHO

Gilmar Neves dos Santos, desde que passou a efetivo na seleção do Brasil, teve o ensejo de declarar que estava concretizado o seu primeiro sonho, que era defender a jaqueta da CBD, o que passou a ocorrer em 1953 e já alcançou a mais de cinqüenta jogos.

A GRANDE AMBIÇÃO: O BI-CAMPEONATO DO MUNDO

O goleiro titular absoluto, apesar da existência de um Castilho, tem uma grande ambição, ou seja, maior do que aquela que já alcançou ao conquistar o título de campeão mundial. O atlético jogador corintiano tem enormes esperanças de em 1962 voltar a integrar a seleção, e já no Chile ver repetidas aquelas cenas após o jôgo com a Suécia. Gilmar, casado, funcionário público, o mais elegante dos craques, confessa que lutará denodadamente, pois, oferecerá como presente ao herdeiro, carreira esportiva, pois se sentiria decisivamente compensado.

A grande excursão dos veteranos de Meriti F. C. a Governador Portela

Realizou-se no dia 21 próximo passado, uma grande excursão à Governador Portela, dos Veteranos de Meriti, para prelíar amistosamente com o Portela A.C., saindo vencedor os meritienses pela mínima contagem de 1 x 0, tento de autoria de José da Bola.

Queremos agradecer a tôda Diretoria do Portela A.C. e ao M.D. Prefeito desta linda cidade, à grande acolhida que nos foi proporcionada desde a chegada até a saida.

Como não podíamos deixar passar despercebido, queremos agradecer à todos portolenses, com o nosso sincero muito obrigado.

Valdemar Turi foi para São Luís

Seguiu, ontem, o conhecido treinador — Receberá 60 mil cruzeiros mensais para dirigir o Sampaio Correia

Com destino a São Luís do Maranhão, seguiu ontem por via aérea o preparador Valdemar Turi, devidamente contratado pelo Sampaio Correia daquela capital.

Valdemar Turi, que trabalhou no Fluminense durante alguns anos, preparando equipes das divisões inferiores juntamente com Gradim, Russo e Pirilo, está bastante credenciado para desenvolver um bom trabalho, de vez que não lhe faltam conhecimentos.

Por um contrato de doze meses, o treinador receberá no Sampaio Correia, entre luvas e ordenados, a quantia mensal de 60 mil cruzeiros, além das gratificações normais por vitórias e empates.

O sr. José Albuquerque, presidente do Olaria, que impediu a transferência de Jorge Vieira para S. Paulo

Albuquerque não permitiu a saída de Jorge Vieira

PRESIDENTE DO TAUBATÉ FOI A OLARIA PARA TENTAR A LIBERAÇÃO DO TÉCNICO — JORGE RECEBERIA CENTO E CINQÜENTA MIL CRUZEIROS MENSAIS E RESIDÊNCIA

Depois que ajudou o América a conquistar o título carioca de 1960, Jorge Vieira passou a ser cobiçado por vários clubes dos Estados e também do exterior. Estêve parado algum tempo, pois não desejou deixar o Rio.

Como se sabe, Jorge Vieira acabou indo para o Olaria, onde vem trabalhando com afinco, devendo fazer sua estréia em público, na direção do quadro "bariri", domingo, quando enfrentará o Campo Grande no estádio Italo Del Cima.

Mesmo estando compromissado com o presidente José Albuquerque até o fim do ano (não há contrato firmado), volta e meia surgem no noticiário novidades sôbre a possível transferência do técnico para outro clube. Últimamente falou-se que Jorge estaria na iminência de ir para São Januário (acreditamos nessa hipótese), o que foi imediatamente desmentido pelo presidente do Olaria.

Agora é a vez do Taubaté. O clube paulista tinha Aimoré em sua direção técnica. Mas o preparador atual da seleção brasileira deixou o pôsto, sendo então lembrado o nome de Jorge Vieira. Podemos adiantar que o presidente do Taubaté estêve no Rio até ontem tratando dêsse assunto. Almoçou quinta-feira com Jorge e acabou indo, ontem, à Rua Bariri, lá conversando demoradamente com o sr. José Albuquerque, no propósito de conseguir a liberação do treinador. Entretanto, o primeiro mandatario do clube leopoldinense tratou de desiludir seu colega paulista, dizendo que o Olaria não abrirá mão do concurso de Jorge, em virtude de estar no firme propósito de conseguir um lugar entre os oito primeiros do turno inicial do campeonato carioca dêste ano.

E assim fica encerrado mais um capítulo da vida esportiva do jovem técnico campeão da cidade. O sr. Joaquim Silva Melo ofereceu ao técnico 150 mil mensais, mais casa para residir.

Olaria encerrou preparativos para jogar com o Campo Grande

Três a um para os titulares — Bezerra, Bera, Jorge e Machado os artilheiros — Jorge Vieira ainda não escalou a equipe

Os profissionais do Olaria, sob as ordens do treinador Jorge Vieira, treinaram ontem pela manhã, na Rua Bariri, durante noventa minutos, ocasião em que fizeram o apronto para o jôgo do próximo domingo, em Campo Grande, contra o clube local.

A prática foi das mais movimentadas e terminou com o marcador de 3 a 1 para os titulares.

Fizeram os tentos para os vencedores: Bezerra, Bera e Jorge. Machado fêz o único tento dos aspirantes.

AS EQUIPES QUE ENSAIARAM

O treinador Jorge Vieira, cuja apresentação no Olaria dar-se-á domingo contra o Campo Grande, alinhou suas equipes assim:

Titulares — Cláudio; Murilo, Navarro e Nelson; Haroldo e Casemiro; Jorge, Bezerra (Bera), Tião, Drumond e Jair.

Aspirantes — Alberto; Zé Carlos, Dias e Leitão; Januário e Aloisio; Paulinho, Hamilton, Mário, Machado e Ferreira.

JORGE VIEIRA AINDA NÃO ESCALOU O TIME

Para o jôgo do domingo contra o Campo Grande, Jorge Vieira ainda não escalou o time, devendo fazer após a revisão médica que terá lugar amanhã.

Camará x Inhaúma

As 8,30 horas de amanhã, no campo do Camara Júnior F.C., realizar-se-á o encontro entre as equipes do Camara e Inhaúma Futebol Clube. Para o embate, o técnico Manivela, da equipe local, convocou os seguintes atletas: Buduéu, Rui e Gilson; Arivaldo, Zé Mauro e Adilson; Paulinho, Ulisses, Alci e Renato. Manicula, como é conhecido, também, o técnico Manivela, e quem vai "virar" a equipe.

O América fêz coletivo: continuam desfalques

Hélio Cruz e Antoninho, os artilheiros — Ricardo Magalhães organizou três equipes — Jorge ainda de fora — Não chegou a proposta da Portuguêsa Santista

Muito embora não tendo nenhum compromisso assentado para o fim desta semana, o América cumprindo determinações do Departamento Técnico, treinou ontem pela manhã, durante noventa minutos.

Ricardo Magalhães exercitou a equipe titular contra os aspirantes e um time misto. Na primeira etapa, o conjunto efetivo triunfou por três a zero, gôls assinalados por Hélio Cruz. Na segunda, a vitória coube ainda aos titulares pelo escore de um a zero, tento consignado por intermédio de Antoninho.

JORGE AINDA DE FORA

O zagueiro Jorge, cuja participação no treino de ontem estava sendo aguardada com certa ansiedade, não concretizou-se. Jorge, por ordem do Departamento Médico do clube ainda ficou de fora, visto que a contusão que sofrera ainda não está definitivamente curada.

AS EQUIPES

Ricardo Magalhães formou as equipes assim:

TITULARES: — Pompéia; Paulo, Djalma e Aloisio (W. Santos); Amaro e W. Santos (Leônidas); Fontoura, Antoninho, Hélio Cruz, Elói e Nilo.

ASPIRANTES: Ari; Paquetá e Décio; Nai, Jailton e Leônidas; Danilo, Zé Maria; Carlinhos, Hamilton e Sérgio.

MISTO: Miltão; Luis e Itamar; Aloisio, Ademar e Valquir; Paulinho, Marco, Antonio, Zé Maria, Carlinhos e Tião.

NÃO CHEGOU A PROPOSTA DA PORTUGUÊSA SANTISTA

Até encerrarmos os nossos trabalhos ainda não havia chegado a proposta da Portuguêsa Santista para o América fazer em Santos a revanche da partida de domingo último.

Novo dirigente do Flamengo foi apresentado aos jogadores

Recebido com reserva o sr. Renato Vieira de Alencar — Prometeu aumento — Titulares levaram a melhor no coletivo — Segue para o interior o quadro principal — Delegação

Na tarde de ontem o estádio da Gávea estêve bastante movimentado. É que foram apresentados aos jogadores do plantel rubronegro os novos componentes do departamento de futebol profissional do Flamengo, isto é, o seu vice-presidente, sr. Renato Vieira de Alencar e os diretores Gilberto Azevedo e José Miguel Joaquim.

Presente ao ato, a nossa reportagem pôde notar que o sr. Gilberto foi recebido com certa reserva pelos craques. Talvez por ser muito môço, o novo paredro gaveano não mereceu a simpatia dos jogadores, assim de imediato, embora tivesse, em suas palavras, prometido estudar o aumento de salário de todos, caso tudo corresse bem até o campeonato carioca. Falou em disciplina e observância de regulamentos etc.

Pelo que sentimos, o sr. Vieira de Alencar terá que desenvolver realmente um bom trabalho, a fim de que passe a ser um homem de confiança de todos: jogadores, dirigentes, associados e torcida do "mais querido".

O TREINO

Após dita apresentação, Fleitas Solich fêz realizar um treino coletivo de 60 minutos, cujo placar apontou a vitória dos titulares pela contagem de 3x1, tentos de Gérson, Henrique e Babá para os vencedores e de Manuelzinho para os reservas.

QUADROS

Os dois quadros formaram assim: titulares: Fernando; Jobert, Bolero e Jordan; Jardir e Carlinhos; Joel, Gérson, Henrique, Dida e Babá. Suplentes: Ari; Marinho, Nelinho e Ouraci; Jaime e Silas; Espanhol; Oton, Manuelzinho, Beirute e Roberto.

SEGUE HOJE PARA O INTERIOR

O Flamengo tem uma peleja amistosa marcada para amanhã em Cresciuma e sua delegação seguirá para aquela localidade hoje às 12 horas, em avião da Cruzeiro do Sul. A delegação do grêmio da Gávea está assim constituída: chefe: médico dr. Antônio Pelosi; técnico: Fleitas Solich; assessor: Modesto Bria; massagista: Luis Luz; roupeiro: Aniceto; e os seguintes jogadores: Fernandó, Jouber, Bolero, Jadir, Jordan, Carlinhos, Joel, Gérson, Henrique, Dida, Babá, Ari, Silas, Ouraci, Oton, Manuelzinho, Germano e Hilton.

Em festas o E. C. Montenegro

O E. C. Montenegro, prestigiosa agremiação do Largo da Segunda-Feira, estará em grande festa amanhã, quando será feita a coroação de sua rainha, senhorita Nizete da Conceição. Do programa de festividade consta um almôço, a ser realizado na sede social do clube e à noite terá lugar o baile para a coroação daquela que mereceu as honras de reinar no Esporte Clube Montenegro.

CÊRA BANGÚ

Contínua diferente!!!

ESPETACULAR!!!

Difusora Duque de Caxias nos esportes

Domingo, a partir das 15 horas, diretamente do Estádio do Bonsucesso, a Rádio Difusora Duque de Caxias estará transmitindo a partida BONSUCESSO X PAREDENSE, na palavra de Samuel Corrêa e tôda a equipe especializada dessa emissora.

Eis algumas firmas que patrocinarão a transmissão:

Sapataria Elite, Rua Cardoso de Morais, número 15
Tinturaria Sport, Rua Cardoso de Morais, número 142
Plásticos Bonsucesso, Rua Cardoso de Morais, número 150
Lindacap Móveis, Rua Cardoso de Morais, número 115-B
Riocap — O Rei das Confecções, Rua Cardoso de Morais, número 115-D

Ouçam sempre a Rádio Difusora Duque de Caxias, em 1 590 kc., da Organização Tenório Cavalcanti.

Itamar reaparece na Tv-Rio

O campeão carioca dos médios, Itamar Cavalcanti, e o argentino Miguel Minaglia, vão sustentar amanhã, a principal luta do programa que será realizado no auditório da Tv-Rio. Itamar é candidato ao título nacional e Minaglia, que já empatou com "Chicão", surge com grandes possibilidades de vencê-lo. A reunião contará com quatro pelejas de profissionais, nelas participando Luis Augusto da Silva, Erotildes Silva, José Cruz e outros renomados pugilistas.

A ORDEM DAS LUTAS

Estas são as lutas que farão parte do "Tv-Rio-Ring" de amanhã:

1.ª — meio-médios — Luis Soares da Silva x Osvaldo Amaro, cariocas, em quatro assaltos.

2.ª — Penas — Erotildes Silva (invicto, carioca) x José Cruz (paulista), em 6 assaltos.

3.ª — penas — Luis Augusto da Silva (brasileiro) x Alfredo Pena (argentino), em oito assaltos.

4.ª — médios — Itamar Cavalcanti (campeão carioca) x Miguel Minaglia (argentino), em dez assaltos.

Confirmado: «Grande Ringue Cássio Muniz» Muda de dia

Está confirmado o nosso noticiário de ontem, a respeito da mudança de dia do programa "Grande Ringue Cássio Muniz". Podemos informar que a partir do próximo dia 7 de junho àquela produção passará para às quartas-feiras, na mesma emissôra, isto é, Tv-Tupi.

Esta, não há dúvida, foi uma medida acertada e com ela só poderá haver lucro, quer para os organizadores (que poderão contar com maior número de pugilistas), quer para os boxadores, quer para o público (que poderá assistir os dois programas), quer para os patrocinadores, evidentemente.

Confirmadas as lutas da Tupi

O programa de amanhã na Tv-Tupi está definitivamente elaborado, confirmando-se as duas pelejas entre profissionais, por nós anunciadas ontem.

As 3 lutas de amadores reunirão:

Jair Cezário (Boqueirão) x Ari dos Santos (paulista).

Manuel Nazaré (Boqueirão) x Nélson Bertol (paulista).

Ariovaldo de Sousa (Boqueirão) x Verdival Farrel a (paulista).

O combate de abertura será em 8 assaltos, reunindo os profissionais Valdemiro Pinto e Antônio Pereira da Silva, e na final reaparecerá Orlando Aragão Goes contra Antônio de Paula, em 10 assaltos.

EDNÉIA NÃO QUERIA MAIS O JOSÉ

DESVAIRADO PELA PAIXÃO

ATIROU NA COMPANHEIRA, NO FILHO E NO GENRO DA MULHER

PROCURANDO-A PARA OBTER A RECONCILIAÇÃO, FOI EXPULSO DA CASA

Ednéa, ferida a bala pelo ex-companheiro

José dos Santos Barbosa (prêto, solteiro, 52 anos, Rua General Rocha Calado, 478 — fundos), não suportando mais o abandono a que foi relegado pela companheira de oito anos, Ednéia Gonçalves (branca, solteira, 42 anos, mesmo endereço, frente), ontem, comprou um revólver calibre 32, com o qual tentou matá-la, desfechando um tiro no hemitórax esquerdo, bem como ao filho e ao genro desta, respectivamente, Reiniz Gonçalves (branco, casado, 19 anos), e Jorge Fernandes (branco, solteiro, 23 anos). Os dois últimos, conquanto fôssem alvejados por três vêzes, não foram atingidos. O casal separara-se há dois meses.

QUASE LINCHADO

José dos Santos foi prêso por populares. Revoltados, tentaram linchá-lo. O criminoso, depois de medicar-se no Hospital Getúlio Vargas, foi conduzido para o 21.º Distrito Policial, onde prestou esclarecimentos. Disse que vivia há oito anos

(Conclui na 2.ª página)

Bicheiros e apostadores presos

Reinis Gonçalves

José dos Santos, o agressor

Estouros policiais contra o jôgo do bicho

Apreensões e prisões na «fortaleza» e ponto da Avenida Mem de Sá

A despeito da cidade estar cheia de casos dessa ordem, sob a orientação do comissário Marinho, chefe do Serviço de Repressão aos Jogos Proibidos, da DCD, os detetives Peixoto, Fagundes, Otacílio e Coutinho, na tarde de ontem, "estouraram" uma "fortaleza" e um "ponto" de jôgo do bicho, prendendo, além do material utilizado naquela contravenção, um bicheiro e vários apostadores. Foram todos conduzidos à Delegacia de Costumes e Diversões, sendo o primeiro dêles autuado na forma da lei e recolhido ao xadrez. Os pontos "visitados" pela Polícia estavam localizados, o primeiro no prédio 44 e o

(Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 27 de maio de 1961 — Nº 2 241

POSSE NA A. B. INSPETORES DE ALUNOS

Na próxima segunda-feira, 29 do corrente, às 17.30, a Associação Brasileira de Inspetores de Alunos estará em festas. É que haverá uma solenidade, a fim de ser empossada a nova diretoria. O ato será no Centro dos Professôres do Ensino Técnico-Secundário, situada à Praça Tiradentes, 60, 3.º andar.

O armamento da revolução de Aragarças

NA VIGÉSSIMA QUARTA VARA CRIMINAL, A DEVOLUÇÃO AO EXÉRCITO E À AERONÁUTICA (TEXTO NA PÁGINA 5.)

O juiz Paulo [?] Falcão junto aos oficiais que receberam as armas e parte do material bélico

Nélson Gonçalves e Roberto Luna, envolvidos nas investigações

TRAFICANTE DE CAXIAS INUNDAVA COPACABANA COM O «PÓ DO SONHO»

Acusados de comprar cocaína Nélson Gonçalves e outros artistas

COMISSÁRIO APRESENTA IMPRESSIONANTE RELATÓRIO SÔBRE A QUADRILHA DE TRAFICANTES, QUE SE RAMIFICA POR VÁRIOS ESTADOS DO PAÍS

Tomam rumos surpreendentes as diligências da Polícia de Duque de Caxias em tôrno de vasta rêde de traficantes de cocaína, com ramificações no Rio, em São Paulo, Santos e Belo Horizonte, conforme confessou, anteontem, perante o delegado Amil Nei Reicheid, o indivíduo Alfredo Bela, denunciado às autoridades daquele município como traficante de entorpecentes, pela própria amante, Laura Soares de Freitas. Depois das diligências que levou a efeito para apurar a procedência das informações de Alfredo, o comissário Messias, através de relatório, comunicou ao titular da Delegacia de Caxias, o que havia constado, ressaltando os seguintes pontos:

1.º) Um boliviano de nome Jorge, conhecido como 'Jorginho', costuma viajar

(Conclui na 2.ª página)